



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE FEVEREIRO DE 2022

ATA NÚMERO TRÊS/DOIS MIL E VINTE E DOIS

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA**
- 6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR BRUNO MAGRO**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 17 - PROPOSTA Nº. 55/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 36ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA - RECEITA**
- 18 - PROPOSTA Nº. 56/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 19 - PROPOSTA Nº. 57/22 - DP - CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE, PARA CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UM QUIOSQUE COM**

ESPLANADA, DESTINADO A ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS, SITO NO PARQUE DA QUINTA DE SANTO ANTÓNIO, EM MIRAFLORES - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL

- 20 - PROPOSTA Nº. 58/22 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DO INSTITUTO ZOÓFILO QUINTA CARBONE, PARA O ANO DE 2022**
- 21 - PROPOSTA Nº. 59/22 - DPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE OEIRAS PARA AÇÕES DE CONSERVAÇÃO, RESTAURO E OUTROS TRABALHOS NO CORPO LATERAL NORTE, NA IGREJA MATRIZ DE OEIRAS**
- 22 - PROPOSTA Nº. 60/22 - GIT - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À DECLARAÇÃO BASCA E À MENSAGEM DE MANNHEIM**
- 23 - PROPOSTA Nº. 61/22 - SIMAS - CP 19063/2019 - REVISÃO DE PREÇOS - “REMODELAÇÃO DE REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS, DOMÉSTICAS E PLUVIAIS, NAS PRACETAS DE DAMÃO E DE GOA, FREGUESIA DA VENTEIRA, CONCELHO DA AMADORA” - PD Nº. 2/SIMAS/2022**
- 24 - PROPOSTA Nº. 62/22 - SIMAS - CP 05/2017 - REVISÃO DE PREÇOS - EMPREITADA DE “REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2017/2018” - PD Nº. 11/SIMAS/2022**
- 25 - PROPOSTA Nº. 63/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 26 - PROPOSTA Nº. 64/22 - DE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA - ANO DE 2022**
- 27 - PROPOSTA Nº. 65/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO PARA A EXECUÇÃO DA**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

EMPREITADA DESTINADA À REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CONCELHO DE OEIRAS (ANOS 2022 A 2025 - ATÉ AO LIMITE DE 36 MESES) - PD Nº. 17/SIMAS/2022

28 - PROPOSTA Nº. 66/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À SUBSTITUIÇÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CASAL DA MIRA, FREGUESIA DA MINA DE ÁGUA, ZONA NORTE E ZONA SUL, NO CONCELHO DA AMADORA - PD Nº. 18/SIMAS/2022

29 - PROPOSTA Nº. 67/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA JOSÉ BASALIZA E ARRUAMENTOS CONFINANTES, EM VALEJAS, NO CONCELHO DE OEIRAS - PD Nº. 19/SIMAS/2022

30 - PROPOSTA Nº. 68/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA D. MANUEL I, RUA 7 DE JUNHO E ARRUAMENTOS CONFINANTES, EM LECEIA, BARCARENA, NO CONCELHO DE OEIRAS - PD Nº. 20/SIMAS/2022

31 - PROPOSTA Nº. 69/22 - SIMAS - MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE SEGUROS DO RAMO “NÃO VIDA” - LOTE 3 (FROTA AUTOMÓVEL) - PD Nº. 23/SIMAS/2022

32 - PROPOSTA Nº. 70/22 - DPOC - CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO PRAZO

33 - PROPOSTA Nº. 71/22 - DCS - DESCABIMENTAÇÃO DO COMPROMISSO ORÇAMENTAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1051/20, DE 2 DE DEZEMBRO

34 - PROPOSTA Nº. 72/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO

SITO NA RUA COMISSÃO DE MORADORES, Nº. 9, R/C. ESQº., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAJE

35 - PROPOSTA Nº. 73/22 - DGSH - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA PARA A DIREÇÃO DA INSTRUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE DESPEJO ADMINISTRATIVO

36 - PROPOSTA Nº. 74/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 61, R/C DTO., NO BAIRRO ALTO DA LOBA

37 - PROPOSTA Nº. 75/22 - DGSH - REAJUSTAMENTO TIPOLÓGICO PARA O FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 6, R/C D, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS

38 - PROPOSTA Nº. 76/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 18, 2º. FRT., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA

39 - PROPOSTA Nº. 77/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. NUNO SIMÕES, Nº. 11, 3º. DTO., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS

40 - PROPOSTA Nº. 78/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 63, 2º. ESQº., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE

41 - PROPOSTA Nº. 79/22 - DGSH - REVOGAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO E ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AVª. DIOGO LOPES SEQUEIRA, Nº. 90, 2º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES

42 - PROPOSTA Nº. 80/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA TOMÁS LEAL DA CÂMARA, Nº. 8, 1º. ESQº., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA

43 - PROPOSTA Nº. 81/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GUSTAVO CORDEIRO RAMOS, Nº. 5, R/C FRT., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA

44 - PROPOSTA Nº. 82/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, Nº. 3, R/C DTO., NO BAIRRO DO



**Câmara Municipal
de Oeiras**

POMBAL

- 45 - PROPOSTA Nº. 85/22 - GCAJ - APROVAÇÃO DA MINUTA DE ACORDO DE GESTÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO DESIGNADO “BENEFICIAÇÃO NA EN 6” A CELEBRAR COM A INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.**
- 46 - PROPOSTA Nº. 86/22 - DOM - Pº. 2020/119-DGEP - “REABILITAÇÃO E REFORÇO DO PORTO DE RECREIO DE OEIRAS” - TRABALHOS COMPLEMENTARES - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DO SR. PRESIDENTE**
- 47 - PROPOSTA Nº. 87/22 - DOT - ACLARAÇÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OEIRAS PARA ADEQUAÇÃO AO NOVO REGIME JURÍDICO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL**
- 48 - PROPOSTA Nº. 88/22 - DCA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR 2022 - AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA**
- 49 - PROPOSTA Nº. 89/22 - GAF - RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS E AUTOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS CELEBRADOS COM AS FREGUESIAS DO CONCELHO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2025**
- 50 - PROPOSTA Nº. 90/22 - DTGE - ESPETÁCULO “ISSO É QUE ERA BOM” - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO**
- 51 - PROPOSTA Nº. 91/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 3ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 52 - PROPOSTA Nº. 92/22 - PM - ABATE DE ARMAS DE FOGO DE CALIBRE 6,35MM,**

RESPETIVOS COLDRES E MUNIÇÕES

- 53 - PROPOSTA Nº. 93/22 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PRODUTORA CLARA AMARELA FILMES, UNIPESSOAL, LDA, PARA A REALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E PÓS-PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “EUNICE & RUI - UMA VIAGEM ATÉ AO PRINCÍPIO”**
- 54 - PROPOSTA Nº. 94/22 - DOM - Pº. 2018/117-DGEP - CONSTRUÇÃO DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA QUINTA DA FONTE, PAÇO DE ARCOS - APROVAÇÃO DA 3ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA E DA CONTA FINAL**
- 55 - PROPOSTA Nº. 95/22 - DGF - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2022**
- 56 - PROPOSTA Nº. 44/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 11/2021**
- 57 - PROPOSTA Nº. 83/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 25/2021**
- 58 - PROPOSTA Nº. 84/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 26/2021**
- 59 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE FEVEREIRO DE 2022-----

-----ATA NÚMERO TRÊS/DOIS MIL E VINTE E DOIS -----

----- Aos dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutor Bruno Miguel Pinheiro Mendes Magro, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Arquiteto Duarte D´Araújo Jorge Cardoso da Mata e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e dezasseis minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata.-----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número dois, de dois mil e vinte e dois, de dezanove de janeiro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro e Susana Duarte. ---- -----

----- Não participou na votação o Senhor Vereador Duarte da Mata por não ter estado

presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de trinta e um de janeiro de dois mil e vinte e dois a quatro de fevereiro de dois mil e vinte e dois, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e dois, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e seis milhões oitocentos e dezanove mil seiscentos e quarenta e seis euros.

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia vinte e quatro de janeiro, os quais são: -----

-----“Informações: -----

-----Tomou conhecimento do Balancete do Movimento de Tesouraria;-----

-----Tomou conhecimento do relatório anual do estado de conservação dos recintos dos Reservatórios dos SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Ano dois mil e vinte e um; ----

-----Tomou conhecimento do Inventário Anual dos Armazéns - dois mil e vinte e um, tendo determinado a remessa do inventário ao Gabinete Jurídico e de Auditoria, para constar na auditoria externa.-----

-----Propostas de deliberação:-----

-----Pedido de autorização para consolidação da mobilidade na categoria de Especialista de Informática, no mapa de pessoal da ANSR - Autoridade Nacional Segurança Rodoviária - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Foi aprovado, por unanimidade, a atribuição de apoio financeiro ao CCD para o ano de dois mil e vinte e dois;-----

----- Prestação de serviços destinados à higiene e limpeza das instalações dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Aplicação de Penalidades Contratuais AD vinte e um mil e cinquenta e nove, de dois mil e vinte e um - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a celebração de acordo-quadro para a execução da empreitada destinada à reparação de roturas na rede de abastecimento de água do Concelho de Oeiras (Anos de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco - até ao limite de trinta e seis meses), pelo preço base de oitocentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que a mesma tenha o seu início no ano de dois mil e vinte e dois, desenvolvendo-se até o ano de dois mil e vinte e cinco, com o limite de trinta e seis meses ou até que a verba se esgote - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “Substituição de rede de abastecimento de água no Casal da Mira, Freguesia da Mina de Água - Amadora - Zona norte e zona sul”, pelo valor base de quinhentos e vinte e um mil novecentos e oitenta e oito euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar num prazo máximo de trezentos dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre agosto de dois mil e vinte e dois e maio de dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Rua José Basaliza e arruamentos confinantes em Valejas, no Concelho de Oeiras, pelo preço base de trezentos e quarenta e cinco mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de cento e oitenta dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre setembro de dois mil e vinte e dois e fevereiro de dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Rua Dom Manuel Primeiro, Rua Sete de Junho e arruamentos confinantes, em Leceia, Barcarena, no Concelho de Oeiras, pelo preço base de trezentos e cinquenta e cinco mil e oitocentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a executar no prazo de cento e oitenta dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre setembro de dois mil e vinte e dois e fevereiro de dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto; -- -----

-----Procedimento por consulta prévia a três entidades para a prestação de serviços, com vista à elaboração do projeto de remodelação de redes de abastecimento de água em fibrocimento, nas zonas de Linda-a-Pastora, Linda-a-Velha e Leceia, Concelho de Oeiras - Adjudicação à entidade “Hidra, Hidráulica e Ambiente, Limitada”, pelo valor de trinta e nove mil e quatrocentos euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de cento e cinquenta dias, com início previsto para fevereiro de dois mil e vinte e dois - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinados à elaboração de projetos de remodelação das redes de abastecimento de água nas Freguesias de Mina de Água e Falagueira Venda Nova, no Concelho da Amadora - Adjudicação à empresa “Prospectiva, Sociedade Anónima”, pelo valor de dezassete mil novecentos e noventa euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de cento e oitenta dias, a ocorrer nos anos de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três - Foi aprovado, por unanimidade, o proposto;-----

-----Modificação objetiva ao contrato de aquisição de seguros do ramo “Não Vida” - Lote três (frota automóvel) - Alteração do valor contratual para cento e oitenta e quatro mil novecentos e dois euros e cinquenta cêntimos, resultando num acréscimo ao valor inicial de dez mil quatrocentos e vinte e dois euros e vinte e dois cêntimos, isento de IVA - Foi aprovado, por



Câmara Municipal
de Oeiras

unanimidade, o proposto.”-----

5 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR DUARTE DA MATA: -----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** prestou à Câmara as seguintes informações: --

----- “Não posso deixar de referir que seria, de facto, muito importante que a proposta de deliberação que a Senhora Vereadora Carla Castelo trouxe no início deste mandato, de que as reuniões públicas de Câmara fossem transmitidas “online”, fiquei sem perceber qual era a argumentação que o impede e o que ganhamos em ter reuniões públicas em que não se pode assistir remotamente pelo “smartphone”, computador, etc., no fundo semelhante ao que temos na Assembleia Municipal e que contribui para o maior conhecimento daquilo que se passa nos Órgãos Autárquicos, isso podia também acontecer nas Freguesias, é algo para onde devemos caminhar, fomentar a participação e o interesse sobretudo pelas coisas que se passam nas Autarquias Locais. -----

----- Na última reunião pública, a tal que poderia ter sido transmitida remotamente, a Senhora Vereadora Carla Castelo ficou impedida de falar no período antes da ordem do dia, como se recordarão e eu estou a usar da palavra nesta reunião e, portanto, há aqui uma discrepância entre as duas reuniões em que se utiliza a palavra tradição, mas não faz qualquer sentido a existência disso, não está previsto na lei, nem nos regulamentos, nem nos regimentos aprovados neste mandato, por isso, é bom que possamos usufruir deste período em que damos as nossas informações.-----

----- Também dizer que já temos apoio administrativo, estamos satisfeitos com isso, porque é um apoio extremamente importante para podermos fazer o nosso trabalho com mais qualidade, mas da mesma forma referimos que faz falta o apoio do ponto de vista jurídico, porque basta picar qualquer ordem de trabalhos para percebemos que há uma carga jurídica muito grande nas propostas que vêm à Câmara e um Vereador sem pelouro não é menos do que um Vereador com pelouro nas suas responsabilidades e na exigência da forma como se dirige a

esta Câmara e aos munícipes, portanto, um apoio jurídico era fundamental, porque nem todos são licenciados em direito e seria bastante profícuo até para debelar certas dúvidas que depois são colocadas aqui na reunião e, eventualmente, poderiam ser debeladas pelo apoio jurídico e administrativo que consideramos importante à semelhança do que existe noutros Municípios, o qual poderia ser fornecido também aos Vereadores sem pelouro para eles poderem ter a sua participação na reunião de uma forma mais profícuo para todos.-----

-----Submetemos uma proposta, que está neste momento em apreciação, mas que damos conta aqui, que tem a ver com a necessidade de, ao abrigo da legislação, se avançar para o início de um Plano de Pormenor de Salvaguarda da Quinta de Cima do Marquês.-----

-----É uma situação que interessa ser regularizada, nós vemos com bons olhos o contrato que foi feito entre a Câmara e o Estado Central para a gestão deste espaço e isto é apenas uma proposta, e não é pouco, uma proposta que regulariza o tipo de intervenções que são feitas dentro de um espaço, que está em vias de classificação e que já hoje está sujeito aos pareceres da DGPC, mas aquilo que vemos é que há um conjunto de obras que são feitas e toda a documentação que a Senhora Vereadora Joana Baptista enviou, que agradecemos o envio de toda a informação, mas pela análise não existe um plano de salvaguarda, existe o PSPCACO - Plano de Salvaguarda do Património Construído e Ambiental do Concelho de Oeiras, é um plano bastante bom, um plano de dois mil e três, que fez um levantamento exaustivo muitíssimo bem feito do património ambiental e cultural, mas não diz em detalhe o que é que é feito em cada um dos espaços e para isso existe uma figura chamada Plano de Pormenor de Salvaguarda que está na legislação e que tínhamos depois das intervenções consistentes, articuladas para o mesmo espaço e não coisas que são avulso e que muitas vezes não sabemos.-----

-----Portanto, não tem a ver com mais nada do que ter este plano, que deve ser um plano com consulta pública, como todos, e depois seria apresentado aqui, acho que seria uma forma de nos unir a todos por aquilo que vai sendo feito e isso não implicava com obras de urgência que



Câmara Municipal
de Oeiras

têm que ser feitas e que nós temos consciência, basta andar lá para perceber que é preciso fazer intervenções e não é isso que está em causa.-----

----- Este Plano de Salvaguarda deve ser feito também para a Cartuxa, está na mesma situação, mas, neste momento, enviámos este pedido para a Quinta do Marquês. -----

----- No dia cinco de janeiro houve uma reunião, foi pedido nessa reunião e anuído pelo Senhor Presidente que teríamos depois acesso a um conjunto de documentos sobre a frota, para podermos depois analisar as propostas, era só para lembrar essa situação.-----

----- A outra situação tem a ver com outro requerimento que se fez para o loteamento do Alto da Boa Viagem, que é um projeto dos anos oitenta, extremamente arcaico e cujas figuras que vemos na internet são de grande preocupação e gostaríamos de ter acesso a essa informação assim que possível.” -----

6 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR BRUNO MAGRO:-----

----- O **Senhor Vereador Bruno Magro** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Queria começar apenas por fazer uma referência ao último ato eleitoral que decorreu no passado domingo e parabenizar todos os Serviços e todos os funcionários desta Autarquia que estiveram envolvidos na organização do mesmo ato, porque, de facto, o mesmo correu sem mácula e de forma exemplar, ainda para mais tendo sido o Concelho de Oeiras um dos concelhos onde a taxa de abstenção foi mais baixa, situação essa que se tem vindo a repetir, efetivamente os oeirenses participam de uma forma geral nos atos eleitorais.-----

----- Não posso, contudo, de deixar de fazer uma referência aos resultados eleitorais, que bastante nos surpreenderam e agradaram, nada que o nosso Secretário-geral não tenha pedido à partida, mas a verdade é que apesar do nosso Secretário-geral ter pedido os portugueses corresponderam e corresponderam sancionando de forma severa a extrema-esquerda, que de forma irresponsável provocou esta pseudocrise política, que os portugueses souberam e bem resolver, relegando para terceiro ou quarto plano essa extrema-esquerda, que provocou o que era

desnecessário e onde o diálogo poderia ter sido mais profícuo.-----

-----Da mesma forma que o António Costa e o Partido Socialista cumpriram à esquerda, lamento que o PSD não tenha conseguido fazer o mesmo à direita, tendo permitido que forças de extrema-direita e xenófobas tenham ganho espaço e relevância no nosso espaço político a nível nacional.-----

-----O Partido Socialista sempre esteve ao lado de Oeiras, exemplo disso é o excelente relacionamento que esta Autarquia tem com o Governo Central, os diversos apoios que vieram, aliás, o Senhor Presidente também num discurso fez referência a isso, no apoio financeiro à construção do Centro de Saúde de Carnaxide, o facto da Quinta Real de Caxias ter passado para a gestão do Município, temos vários exemplos e dizer que o Partido Socialista continuará a pautar-se por esse modelo e naquilo que for necessário e que considerarmos que seja importante para o desenvolvimento do Concelho podem contar com a representação e com o Vereador que não está cá hoje, estou em substituição, como sabem, para ajudar a fazer as pontes que sejam necessárias ao desenvolvimento do nosso Concelho.”-----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR:-----

-----A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Começo por dar os parabéns ao Senhor Vereador do Partido Socialista pelo resultado de domingo.-----

-----Relativamente à vacinação, até à data foram administradas trezentas e cinquenta e oito mil quinhentas e cinquenta e cinco vacinas, isto no Centro de Vacinação de Carnaxide. -----

-----No próximo fim de semana, as crianças entre os nove e os onze anos vão começar a tomar a segunda dose.-----

-----Relativamente à medida dos táxis, até ao momento, já foram feitas mais de noventa e cinco mil deslocações, o que dá um investimento de setecentos e noventa e um mil euros.-----

-----Quanto à testagem, reiniciámos dia um de dezembro, a testagem nas farmácias e no



Câmara Municipal
de Oeiras

dia quinze, com a unidade móvel e com os postos de testagem. -----

----- Desde o dia um de dezembro, fizemos quarenta e um mil oitocentos e vinte e oito testes, sendo cerca de treze mil nas farmácias e vinte e oito mil trezentos e sessenta e três nos postos fixos e unidade móvel. -----

----- Em relação aos dados COVID-Dezanove ao dia de ontem, temos um total de quarenta e três mil seiscentos e onze casos acumulados, recuperados trinta e quatro mil seiscentos e trinta e quatro, óbitos, trezentos e trinta e quatro e ativos oito mil seiscentos e quarenta e três, estamos com uma incidência de cinco mil novecentos e quarenta e dois casos por cem mil habitantes.” -----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

----- O Senhor Vereador Armando Soares prestou à Câmara as seguintes informações: -

----- “Em primeiro lugar, dar os parabéns aos Oeirenses, por termos a mais baixa taxa de abstenção de todo o Distrito de Lisboa, inclusivamente da Área Metropolitana de Lisboa, é algo que nos pode fazer regozijar, porque à semelhança de outros atos eleitorais os Oeirenses sabem muito bem em quem votam e tal como escolhem as medidas mais acertadas nas eleições autárquicas, também entenderam que nestas eleições legislativas seria de dar esta maioria ao Partido Socialista. -----

----- A esse propósito, endereço os meus parabéns ao Vereador do Partido Socialista e dizer que sobre ele, sem dúvida, recaem grandes expectativas, porque para todos os Oeirenses muitas das coisas que fazemos também dependem da ação governativa e estamos certos de que o Senhor Vereador do Partido Socialista irá interceder de todas as formas possíveis e imaginárias para que o Governo possa em muitas das matérias repor muito daquilo que a Autarquia tem feito em seu nome. -----

----- Depois, dar parabéns à nova Vereadora do Partido Social Democrata, doutora Susana Duarte, que ficou com alguns pelouros que estavam sobre a minha alçada e sobre essa matéria

dar apenas um relatório muito rápido, não exaustivo, daquilo que foi feito sobre essa matéria: ----

-----Mercados Biológicos, todos os sábados decorrem entre as oito e as catorze horas, no Jardim de Algés e Jardim de Paço de Arcos. -----

-----Simultaneamente no Jardim de Paço de Arcos entre maio e outubro, temos Trendy Market um evento empreendedor virado para o vestuário e bijutaria. -----

-----Os Artistas da Linha também aos segundos sábados de cada mês e aos terceiros sábados de cada mês o evento da Feira de Artesanato. -----

-----A Feira de Velharias também continua a decorrer aos domingos no Jardim de Paço de Arcos, no Jardim de Algés e no Jardim de Oeiras. -----

-----Algumas edições por força da evolução da pandemia tiveram que ser suspensas, alguns projetos de melhoramento estão neste momento terminados e prontos a lançar é o Cartão Municipal do Feirante, a passagem da Feira de Velharias de Oeiras de forma permanente para o Jardim de Oeiras, a marcação de lugares no Jardim de Oeiras de forma a receber os referidos eventos e encontra-se em curso a uniformização das tendas do mercado biológico. -----

-----Em matéria de mercados, em colaboração com a Senhora Vereadora Joana Baptista está em curso a finalização do projeto de requalificação do Mercado de Linda-a-Velha, a requalificação da cobertura do Mercado de Algés, a requalificação da rede de frios de todos os mercados, ainda a requalificação das bancas de peixe do Mercado de Algés com data prevista de arranque no segundo trimestre deste ano, obras de melhorias no Mercado de Porto Salvo com arranque previsto para o segundo trimestre deste ano. -----

-----Após uma longa batalha, coisas simples, mas muito importantes, conseguimos em conjunto com o Presidente da Junta de Freguesia de Porto Salvo a renovação do ATM, que é o único existente na Freguesia e estão previstas também o arranque de obras de beneficiação da cobertura do mercado Paço de Arcos. -----

-----Em matéria de cemitérios, terminado o projeto de georreferenciação dos Cemitérios



Câmara Municipal
de Oeiras

de Oeiras e de Carnaxide, também está em curso o projeto de digitalização, é curioso, mas é a modernização também dos cemitérios e ainda em arranque previsto a construção de trezentos novos ossários no Cemitério de Oeiras.-----

----- Desejo desta forma a melhor das sortes à nova Vereadora, estou certo de que irá ser um mandato exemplar e é isto que lhe entrego para continuação de trabalho aqui no Município.--

----- Dar conhecimento também, que estive em representação do Senhor Presidente no Hospital Prisional de São João de Deus, na Naturidade de Porto Salvo e no Centro Educativo Padre António Oliveira, na recolha de votos, no voto antecipado, que pertence ao pelouro do Senhor Vice-Presidente da Autarquia. -----

----- Nessa matéria também gostava de dar um grande abraço solidário a todos os funcionários da Câmara Municipal debaixo da alçada da doutora Vera Carvalho, que uma vez mais, fruto das decisões políticas de todo o País, se veem de tempos a tempos envolvidos em atos eleitorais repetitivos, pois o Estado atira para cima das Autarquias a responsabilidade e depois são, de facto, as Autarquias que têm que resolver todos esses problemas, por isso, gostava aqui também de prestar essa homenagem à doutora Vera Carvalho, que como sempre foi competentíssima nessa matéria e a todos os nossos colegas que a acompanharam. -----

----- Por último, dizer que estive em representação do Senhor Presidente na cerimónia de lançamento do Livro Está Tudo Dito, da autoria de Amélia Borges, do Centro da Sagrada Família, no Templo da Poesia, que vos recomendo que possam ler. -----

----- É um testemunho de quem lida com a ação social durante muitos e longos anos, de alguém que se calhar há muitos anos não estaria minimamente à espera de lançar um livro e que demonstra que há sonhos que valem a pena serem realizados e que a passagem desse testemunho aí escrito acaba por nos ensinar um pouco a todos e, de alguma maneira, ajudar o próprio autor a fazer as pazes consigo próprio, se calhar, em muitas matérias com as quais lidou ao longo da sua vida.”-----

9 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** prestou à Câmara as seguintes informações:

-----“Reforçar as palavras do Senhor Vereador Armando Soares e cumprimentar todos os Oeirenses pelo excelente resultado eleitoral, porque, de facto, temos a mais baixa taxa de abstenção da Área Metropolitana de Lisboa, não é para todos e, portanto, os Oeirenses estão de parabéns. -- -----

-----Eu acompanhei o ato eleitoral com o Senhor Vice-Presidente e com o Senhor Presidente e, de facto, os Serviços Municipais estão também de parabéns, porque tivemos todos um trabalho exemplar na normalização daquilo que foi o ato eleitoral, porque decorreu tudo muito pacificamente, percorremos praticamente todas as mesas de voto e eu fiquei perplexa porque o “feedback” que tivemos por parte de todas as pessoas que participaram neste ato eleitoral foi que tanto no domingo anterior, como este domingo, o ato eleitoral decorreu de forma muito fluída, não houve muitas filas de espera e a taxa de abstenção foi muito diminuta em Oeiras, portanto, o ato eleitoral decorreu pacificamente em Oeiras. -----

-----Assim seja em todos os atos eleitorais.-----

-----Gostaria de dar informação sobre algumas obras. -----

-----Sobre uma delas fui questionada pelo Senhor Vereador Bruno Magro na última reunião de Câmara e está relacionada com a Piscina Municipal de Barcarena.-----

-----Houve aqui uma oscilação Senhor Vereador, porque na última reunião eu prestei uma informação e, entretanto, houve uma alteração, está relacionada com os nossos quatrocentos utentes, a obra efetivamente já se iniciou na última semana na piscina, mas os nossos quatrocentos utentes em vez de serem albergados no Holmes Place vão efetivamente para o Solinca.-----

-----Nós conseguimos melhores condições, não no Holmes Place mas no Solinca, portanto, neste ano, porque estamos a falar de uma obra que irá decorrer durante o ano na sua



Câmara Municipal
de Oeiras

totalidade de dois mil e vinte e dois, serão albergados nesse ginásio.-----

----- Dar-vos conta de mais obras que entretanto se iniciaram, finalmente depois de uma grande luta entre o Município e a Infraestruturas de Portugal, uma relação muito tensa, aliás, nos últimos dois meses quase estivemos para colocar lá um “outdoor” a dizer: “... se não nos dão autorização para iniciar a obra vamos iniciar e consignar a obra...”, porque não tínhamos ainda o parecer do IMT, que está relacionado com a ligação da CRIL a Miraflores, o ramo de acesso sul e respetivas bolsas de estacionamento, portanto, a obra foi consignada no passado dia vinte e sete de janeiro. -----

----- É mais uma obra que já se devia ter realizado há muitos anos, talvez mais de dez anos e que vai retirar muito do tráfego na Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés e vai decorrer na sua totalidade no ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- Uma obra também há muito tempo prometida na Escola de São Bruno, em Caxias, montámos o estaleiro no início de janeiro, mas efetivamente começou esta semana e vai enaltecer e valorizar muito os espaços exteriores desta escola. -----

----- Outra obra, não que se inicia, mas que se conclui, a reabilitação e o reforço do Porto de Recreio de Oeiras, mas, entretanto, nesse mesmo espaço esta obra termina e outras se iniciam, relacionadas com os pavimentos. -----

----- Outra obra que, entretanto, se termina e está relacionada com uma situação de proteção civil, conceção e construção para a estabilização e contenção do Talude no rio Jamor, em Queluz de Baixo. -----

----- Outra que se inicia e estamos a falar de uma candidatura, um fundo comunitário, a execução da ciclovia na Medrosa, entre a Medrosa, Praia da Torre e a Estação sul de Oeiras.-----

----- Ligação pedonal no Alto da Colina, em Algés de Cima.-----

----- A estabilização do talude e também uma situação de proteção civil junto ao campo do Sporting Clube de Linda-a-Velha. -----

-----E mais uma situação na área do ambiente, no âmbito da consolidação de uma estratégia de requalificação do espaço público urbano, iniciou-se em janeiro do corrente ano a colocação de equipamentos enterrados para a deposição indiferenciada e seletiva de resíduos, as ilhas ecológicas, estando programada a instalação de mais de cem equipamentos em trinta e sete locais do Concelho até finais de setembro.-----

-----Como já devem ter reparado quem mora na zona de Carnaxide começámos pela zona de nova Carnaxide, na Avenida Edmundo Lima Bastos. É uma situação que valoriza em muito o espaço público retirando todos os equipamentos que estão na zona de superfície e era algo que tínhamos colocado no nosso programa eleitoral e que eu espero que até dois mil e vinte e cinco retiremos do espaço público da zona de superfície todos os equipamentos, é algo que nos tínhamos comprometido e que já estamos a cumprir.”-----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** prestou à Câmara as seguintes informações: ---

-----“Queria começar por me associar àquilo que já foi dito por vários colegas e congratular-me com a participação dos Oeirenses que acorreram às urnas com sentido de responsabilidade e dever cívico, portanto, dando origem a uma manifestação de vitalidade da participação popular nestas eleições com a qual nos congratulamos e dar também os parabéns aos colegas, particularmente, ao Senhor Vice-Presidente, mas também ao Senhor Vereador Armando Soares, que se envolveu nessa tarefa de coordenação destas atividades, preparação o ato eleitoral e através de Vossa Excelências, naturalmente, os Serviços da Câmara Municipal que convosco colaboraram e que, como a Senhora Vereadora Joana Baptista também já disse merecer da parte dos cidadãos satisfação e elogio relativamente à organização do ato eleitoral.-----

-----Gostava também de viva voz e agora na sua presença de dar um caloroso cumprimento à Senhora Vereadora Susana Duarte, dar-lhe as boas vindas, desejar um excelente mandato e dizer que será um gosto colaborar também consigo uma vez que é uma Vereadora que



Câmara Municipal
de Oeiras

tem pelouros sobre a sua responsabilidade, já esta semana falámos de alguns temas, portanto, voltaremos a trabalhar em conjunto certamente e desejo um excelente mandato.-----

----- Algumas informações rápidas, uma vez que na passada reunião, como vem sendo habitual, há longos anos, não houve lugar a informações. -----

----- - No dia doze de janeiro, com a Senhora Vereadora Joana Baptista tive oportunidade de visitar a Piscina da Escola Náutica, no âmbito daquilo que é a preparação de uma grande intervenção de requalificação dessa piscina, que proporcionará disponibilizá-la à comunidade como polo de atividades, como já aconteceu há bastantes anos a esta parte.-----

----- - Nesse mesmo dia visitámos também o Aquário Vasco da Gama e pudemos tomar contacto com aquilo que tem sido as transformações deste importante equipamento cultural e fizemos um ponto de situação, com a Direção do Aquário, sobre este equipamento cultural que a Câmara Municipal mantém em parceria. -----

----- - Também nesse dia, e aqui gostaria de publicamente reconhecer o trabalho da Associação de Estudantes da Escola Secundária Sebastião e Silva que organizou aquilo que eu reputo ser uma importante manifestação do interesse da juventude pela política e pela participação política, pois arrojaram-se a organizar um debate com quatro representantes das juventudes partidárias nas vésperas destas eleições, onde tive possibilidade de estar presente a convite da Associação de Estudantes, com o Senhor Vice-Presidente e com Senhor Presidente da Câmara. --- -----

----- - No dia catorze de janeiro arrancou um programa de testagem à COVID-Dezanove, utilizando os testes de saliva desenvolvidos originalmente pelo ITQB Nova, aqui no nosso Concelho, um programa que está a decorrer e que permite a testagem a dez mil alunos do pré-escolar, do primeiro ciclo, do segundo ciclo e do ensino básico, de forma não invasiva em toda a rede pública de ensino e que acontece sobre a égide da nossa Agenda para a Ciência e a colaboração que mantemos com o ITQB Nova e com outras instituições, no caso desta o apoio à

inovação científica que permitiu o desenvolvimento destes testes.-----

----- - No dia vinte e um de janeiro teve lugar a inauguração das novas instalações do Espaço Jovem, no centro da vila.-----

----- - No dia vinte e cinco de janeiro ocorreu a visita, também com a Senhora Vereadora Joana Baptista, à Escola Luís de Freitas Branco, onde avaliámos a possibilidade de intervir nos equipamentos desportivos e nas oficinas da escola e, portanto, o apoio ao desenvolvimento do projeto educativo desta escola.-----

----- - No dia vinte e seis de janeiro, teve lugar a visita ao Centro de Estudo da Academia de Boxe, António Ramalho, na Outurela e a oportunidade que tive de testemunhar o excelente trabalho que a Academia está a fazer com jovens da comunidade dos Bairros da Outurela, mas também de Carnaxide, que ali acorrem. -----

----- - No dia trinta e um de janeiro, teve lugar a reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação, já acontece um pouco fora de tempo, devia ter acontecido no início do ano letivo, apenas não aconteceu devido, como sabem, ao ato eleitoral, as eleições autárquicas e subsequente tomada de posse. -----

----- - Ontem, dia um de fevereiro, teve lugar a apresentação para todos os Diretores de escolas dos resultados da avaliação de dois mil e vinte, dois mil e vinte e um, PISA para as escolas. ---- -----

-----O Município aderiu ao programa da OCDE que avalia, não o Estado, mas as cidades, os territórios.-----

-----Voltaremos a realizar este estudo em dois mil e vinte e três e os resultados do mesmo, assim que tiver o relatório final disponível e analisado pela Câmara Municipal, será dado informação a esta Câmara.-----

----- - Hoje mesmo visitei o Centro Nuno Belmar da Costa a convite deste centro e com o objetivo de irmos a intensificar as nossas relações no que diz respeito ao desenvolvimento do



Câmara Municipal
de Oeiras

desporto adaptado.”-----

11 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** iniciou o seu período de informações dando conta do seguinte: -----

----- “Em primeiro lugar, associar-me às congratulações que aqui foram feitas ao Partido Socialista e endereço ao Senhor Vereador Bruno Magro, enquanto representante do Partido Socialista nesta Câmara, as minhas felicitações pela magnífica vitória que o Partido Socialista teve. -----

----- O ato da democracia é sempre um ato nobre e devemos aqui congratular todos os eleitores que votaram, todos os partidos e pessoas que integradas nesses partidos se candidataram e todos os eleitores que a nível nacional votaram. -----

----- Digo isto, a propósito de uma intervenção com a qual não posso concordar e que ouvi na televisão na noite eleitoral e nem foi de nenhum partido aqui presente, mas que qualificavam o voto de alguns portugueses ao qualificar alguns deputados eleitos. -----

----- Eu entendo que a democracia é isso mesmo, sabemos respeitar todos, quer eleitores que esclarecidamente votaram, quer eleitos e, portanto, ingresso aqui os meus cumprimentos a todos os eleitos no ato eleitoral que ocorreu no dia trinta de janeiro. -----

----- Dizer também, que não foi só pela elevada taxa de participação no Concelho de Oeiras que os Serviços tiveram um esforço muito acrescido, decorrente da pandemia e destes efeitos que ainda todos vivemos. -----

----- Tivemos o voto antecipado no fim de semana anterior, a recolha de votos, as decisões que se tomam a nível superior que o Governo e a Comissão Nacional de Eleições tomam, têm sempre reflexos naquilo que é o trabalho duro dos Municípios nesta matéria. -----

----- Mais do que os parabéns, acho que temos todos que endereçar um agradecimento coletivo a todos os que abnegadamente, porque muito deste trabalho é abnegado, participaram,

organizaram, doutora Vera Carvalho, que está ali sentada na primeira fila, doutora Paula Saraiva, que está lá mais atrás, mas que é Diretora Municipal dos Serviços da Divisão de Gestão Organizacional, nas duas eu endereço aqui um agradecimento verdadeiro a todos os funcionários que se empenharam nesta matéria. -----

-----Informar também, que na sequência de uma candidatura ao ICNF - Instituto da Natureza e Conservação e das Florestas já recebemos dezoito mil e tal euros destinados a obras de melhoramento e criação de uma área de recreio do Canil Municipal. -----

-----Quanto à Unidade de Juventude mais do que dar os parabéns, porque está na melhor localização, no Centro da Vila de Oeiras, dizer-lhe que enquanto Vereador do Património, a Unidade de Juventude, minha culpa, sofreu aqui uns meses muito atribulados em que tiveram que se mudar de umas instalações para outras e foi com muito agrado que participei na inauguração daquele edifício fantástico e à Unidade de Juventude desejo muito bom trabalho e que aquela seja uma casa de trabalho para os funcionários, mas que seja muito mais do que isso, seja uma casa para os jovens de Oeiras para que aí possam sentir-se em casa e desenvolver todos os projetos a bem dos jovens de Oeiras.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Vou começar por dar as boas vindas em viva voz e presencialmente à Senhora Vereadora Susana Duarte, tenho a certeza absoluta que vai fazer um excelente trabalho e também porque é mulher e os meus colegas homens, que sei que são feministas, estarão comigo nestas boas vindas, que faça um bom trabalho e que goste deste lugar. -----

-----Gostava também de informar que fui representar o Senhor Presidente no evento Portugal a Dançar, no dia das eleições, não é mais nem menos do que o maior concurso de dança nacional. --- -----

-----É um concurso de dança e vai lá quem quer apenas e unicamente receber um diploma



Câmara Municipal
de Oeiras

e uma miúda de sete anos, disse-me que toda a vida tinha trabalhado para aquilo, para receber um diploma, o que me fez pensar que o nosso trabalho é também este, o de realizar sonhos, vale realmente a pena.-----

----- Dizer também que, juntamente com o Senhor Vereador Armando Soares, estamos a trabalhar num Plano de Comunicação Interno, porque nós não podemos olhar só para fora, temos que olhar também para dentro e sermos exemplo de uma boa comunicação impactante, que nos une a todos, só uma boa equipa consegue fazer um bom trabalho para o exterior.-----

----- Por fim, gostava de sugerir a leitura da Revista Trinta Dias, que tem na capa o Presidente do Comité Olímpico, Professor José Manuel Constantino, gostava que pegassem nesta revista e olhassem para ela como se fosse uma daquelas sugestões que nós pegamos quando estamos em quartos de hotel ou num sítio qualquer que não em Portugal.-----

----- Olhamos e pensamos, vamos fazer uma coisa qualquer, porque têm aqui uma série de atividades, eu posso até sugerir várias e destaco o “Desafiando a Liberdade”, que é uma exposição que vai ter lugar a partir do dia quatro no Palácio do Egipto, mas temos também música, mercados, cinema, exposições e eu prometo que vou trazer um cheirinho da próxima vez, vamos ter a primeira rádio de poesia nacional, chama-se Poesia Ponto FM, podem ouvir a partir do dia treze de fevereiro, um dia antes do Dia dos Namorados, quem não se lembrar de comprar algo, pode pegar num poema muito romântico e dar aos seus entes queridos.”-----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:-----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** fez a seguinte intervenção.-----

----- “Agradeço desde já todos os agradecimentos que aqui recebi, é uma grande responsabilidade e já na última reunião tive a oportunidade de me referir relativamente a estas novas funções.-----

----- O assunto de hoje é também as eleições e vou fazer um comentário, embora a vantagem de ser a última é que muito já foi dito.-----

-----Gostaria de agradecer aos Serviços o trabalho incansável que fizeram, que não foi fácil e em conversa com a doutora Vera Carvalho comentámos algumas questões que não foram tão bem previstas, mas conseguimos, aliás conseguiram, porque eu apenas fui lá como cidadã. ---

-----Eu estranho que o Partido Socialista esteja triste, porque devia de estar feliz, quem devia de estar triste era o Partido Social Democrata, mas percebo, contudo, gostaria de dar os parabéns pelos resultados e agora também têm uma responsabilidade muito acrescida neste vosso novo mandato e cá estaremos também para vos testar a paciência, não aqui, mas noutros fóruns. -

-----Dizer ao Senhor Vereador Armando Soares, que me facilitou muito a vida, porque leu o role de intervenções que eu poderia fazer, no futuro serei eu a fazer toda essa intervenção, tenho aqui já uma grande lista de intenções que me deixa, é uma tarefa que pretendo cumprir, agradeço esta passagem de pasta, que tem sido contínua. -----

-----Agradeço ao Senhor Vereador Nuno Neto por me estar a albergar nas últimas semanas e agradecer também a paciência.” -----

14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Gostaria de dar as boas vindas à Senhora Vereadora Susana Duarte e desejar-lhe as maiores sortes para o mandato. -----

-----Agradeço, quer à doutora Paula Saraiva, quer à doutora Vera Carvalho e nelas agradecer a todos os funcionários que estiveram presentes na organização do ato eleitoral, não apenas da DGO, mas os restantes funcionários municipais que fazem um trabalho tremendo de esforço, pois já há alguns anos tenho oportunidade de acompanhar, o mérito é todo vosso, o extraordinário trabalho de organização foi todo dos Serviços do Município de Oeiras, que como sempre estiveram impecáveis. -----

-----O ato eleitoral correu muito bem em Oeiras, tivemos alguns problemas durante o voto eleitoral antecipado por questões externas, cumprindo as instruções do Senhor Presidente



Câmara Municipal
de Oeiras

nós nunca nos queixámos do que recebemos por parte da Administração Central, esta com todas as suas limitações terá feito o melhor. Quando organizaram o voto antecipado pensavam que aquele processo complexo seria mais breve, não foi, provocou alguns atrasos, e apesar de não ser da nossa responsabilidade, as nossas desculpas por não ter conseguido fazer melhor no voto antecipado, mas na próxima experiência, certamente, que será muito melhor. -----

----- No dia trinta as eleições correram de modo impecável e Oeiras teve a mais baixa taxa de abstenção da AML.-----

----- Gostaria de dar os parabéns ao Partido Socialista que foi o vencedor das eleições e acrescentar que o povo vota sempre bem, se há coisa que me perturba são os políticos que se queixam do povo, uns queixam-se porque o povo é ignorante, que vota mal, que não vota neles que são extraordinários, são iluminados, têm os melhores projetos, perdem e não conseguem encaixar, normalmente perde quem desrespeita o povo, as pessoas percebem sempre e votam sempre bem, independentemente de ser ou não do nosso gosto, o povo é soberano, tem sempre razão, desta vez votou numa maioria absoluta do Partido Socialista, que o Partido Socialista esteja à altura das circunstâncias e que governe Portugal como melhor puder e souber, e que todos nós possamos ser beneficiados dessa governação.-----

----- - No dia onze, ocorreu a inauguração da Praça de São Miguel, em Queijas e nesse âmbito, gostaria de dar os parabéns a quem fez a obra, que foi extraordinária.-----

----- - No dia vinte estive presente, por indicação do senhor Presidente, no Canal Saúde Mais comentando os preparativos para o ato eleitoral, que começava três dias a seguir com o voto antecipado, em que tivemos oportunidade de desmontar o rol de queixas que foi feito do Governo.-- -----

----- Lembrar também que o Governo da República preparou estas eleições após a dissolução da Assembleia da República, naturalmente num prazo curto e terá cometido os seus erros, mas, certamente, também fizeram o melhor que podiam. -----

----- - No mesmo dia, estive presente numa mesa redonda sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável, as políticas sociais e a responsabilidade social das empresas com a Vereadora Teresa Bacelar e com a Administração da PHC, da MSD e da LIDL e foi um momento bastante interessante de partilha de experiências, quer do Município, quer das Instituições Privadas.-----

----- - No dia vinte e um, teve lugar a inauguração das instalações do Espaço Jovem Oeiras É Para Ti e gostaria de dar os parabéns ao Senhor Vereador Nuno Neto e a quem as recebe.-----

----- - No dia vinte e cinco, tomou posse o novo Conselho de Administração da Fundação Marquês de Pombal. Quer eu, quer o Senhor Presidente ficámos muito satisfeitos por, finalmente, conseguirmos entregar a pasta, porque ficámos na Administração da Fundação o tempo necessário para terminar as obras e deixar a casa arrumada para a Administração seguinte.

----- - No dia vinte e seis, estive presente na reportagem de recolha de votos aos isolados nos lares com a Vereadora Teresa Bacelar, a quem agradeço a colaboração por parte da Ação Social do Município dessa tarefa.-----

----- - Aproveito para agradecer ao Vereador Armando Soares ter feito a recolha dos votos nas prisões, onde eu não podia estar por, porque estive na reunião ordinária do Conselho Metropolitano da AML e nessa reunião foram discutidos assuntos muito importantes referentes, particularmente, ao financiamento dos transportes para os próximos anos, porque tendo passado essa competência para os Municípios e tendo-se conseguido avanços extraordinários no último mandato é importante ver as perspetivas financeiras nos próximos anos.-----

----- - Ontem, dia um de fevereiro, tomou posse a nova administração da Oeiras Viva a quem desejo as melhores felicidades e que estejam à altura do momento.”-----

15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Relativamente a dados estatísticos do mercado de trabalho, no que diz respeito ao ganho médio mensal, a nível nacional, Oeiras com mil setecentos e quarenta e oito euros e vinte cêntimos. - -----

----- Em dois mil e dezanove, Oeiras tinha setenta e três mil oitocentos e sessenta trabalhadores por conta de outrem, mais homens do que mulheres e a maior parte exerce a sua atividade em grandes empresas, trinta e seis por cento em empresas situadas no escalão com quinhentos ou mais trabalhadores.-----

----- Ao nível da educação quarenta e três vírgula cinco por cento tem estudos superiores, o que significa seis vírgula um por cento do que em dois mil e treze, ano mais recuado para o qual existem dados disponíveis. -----

----- A disparidade no ganho médio mensal entre homens e mulheres era de trezentos e oitenta e sete euros, menos noventa e dois euros que em dois mil em nove. -----

----- Relativamente à disparidade no ganho médio mensal entre escalões de empresas, na população empregada por conta de outrem, em Portugal dezassete vírgula nove por cento, na AML - Área Metropolitana de Lisboa dezasseis vírgula sete por cento e Oeiras vinte vírgula quatro por cento. -----

----- Relativamente à população por conta de outrem, por Município pela AML: Lisboa, Oeiras, Sintra, Loures, Cascais, Amadora, Vila Franca de Xira, Palmela, Almada, Setúbal....-----

----- População empregada por conta de outrem, por Município da AML e escalão de pessoal de serviço - dois mil e dezanove, Oeiras está a seguir a Lisboa.-----

----- População empregada por conta de outrem em estabelecimentos com menos de dez trabalhadores, por Município da AML - dois mil e dezanove, Oeiras está em décimo oitavo lugar, porque a maior parte trabalha em empresas com mais de quinhentas pessoas. -----

----- População empregada por conta de outrem com ensino superior, por Município da AML - dois mil e dezanove, Oeiras está em primeiro lugar, com quarenta e três vírgula cinco por

cento, em segundo lugar Lisboa com quarenta e dois vírgula nove por cento. -----

-----População empregada por conta de outrem em estabelecimentos com mais de duzentos e cinquenta trabalhadores, por Município da AML - dois mil e dezanove, a Amadora em primeiro lugar com cinquenta e dois vírgula sete por cento, Oeiras em segundo lugar com quarenta e nove vírgula quatro por cento. -----

-----População empregada por conta de outrem com ensino superior a nível nacional, em primeiro Oeiras com quarenta e três vírgula cinco por cento, Lisboa em segundo lugar com quarenta e dois vírgula nove por cento, Porto em terceiro lugar com trinta e nove vírgula oito por cento e Coimbra em quarto lugar com trinta e dois vírgula dois por cento e faz jus aos doutores. -

-----Relativamente ao desemprego registado em Oeiras no mês de outubro. -----

-----Em Oeiras o desemprego registado atingiu um valor de quatro mil oitocentos e trinta e oito indivíduos.-----

-----Face ao mês de janeiro de dois mil e vinte e um tal valor significa uma descida de dezoito vírgula nove por cento e face ao mês de março de dois mil e vinte, início da pandemia COVID-Dezanove, mais vinte e cinco vírgula um por cento, contudo de março a junho deste ano registou-se uma descida de desemprego registado entre os residentes de Oeiras, descida esta que os meses de julho e agosto interromperam, mas que os meses de setembro e outubro vieram de novo marcar como descida.-----

-----Ao longo do mês de outubro de dois mil e vinte e um inscreveram-se no Centro de Emprego de Cascais, quatrocentos e trinta e quatro desempregados residentes em Oeiras, no mês anterior tinham sido quinhentos e dez. -----

-----Atendendo aos dados de desemprego registado em outubro de dois mil e vinte e um, em Oeiras, verifica-se que relativamente a janeiro temos menos mil cento e trinta desempregados registados, o que representa uma descida de dezoito vírgula nove por cento. -----

-----No fim do mês de outubro estavam registados no Centro de Emprego de Cascais



Câmara Municipal
de Oeiras

quatro mil oitocentos e trinta e oito indivíduos desempregados com residência no Concelho de Oeiras. O total de desempregados registados em Oeiras foi inferior ao verificado no mesmo mês de dois mil e vinte menos seiscentos e trinta e um, menos onze vírgula cinco por cento, e ao mês anterior menos trezentos e trinta, menos seis vírgula quatro por cento.-----

----- O desemprego em Oeiras afeta os dois géneros e continua a penalizar mais mulheres (cinquenta e seis vírgula dois por cento) do que os homens (quarenta e quatro vírgula oito por cento).-----

----- Relativamente ao nível da escolarização verifica-se que o desemprego afeta: -----

----- Superior - vinte e nove vírgula sete por cento; -----

----- Secundário - trinta e oito vírgula oito por cento; -----

----- Básico terceiro ciclo - quinze vírgula oito por cento;-----

----- Básico segundo ciclo - seis vírgula seis por cento; -----

----- Básico primeiro ciclo - cinco vírgula cinco por cento; -----

----- Nenhum nível de escolarização - três vírgula nove por cento. -----

----- A taxa de desemprego registada em outubro de dois mil e vinte e um é de cinco vírgula seis por cento. -----

----- Agora gostaria de informar os Senhores Vereadores que a Câmara Municipal de Oeiras não é responsável pelas intervenções que o Estado faz nas zonas concessionadas, qualquer intervenção na zona da Brisa é da responsabilidade do Estado, por exemplo, na área de serviços da autoestrada qualquer intervenção que ali seja feita o Município nem sequer é ouvido.-----

----- Na Revista do Ambiente de trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e um, diz: ---

----- “Oeiras, o Município que soma prémios na área do Ambiente e Sustentabilidade-----

----- O Município de Oeiras vem sendo referência em matéria de defesa do Ambiente. E prova disso são os prémios arrecadados ao longo dos últimos anos. -----

----- Hoje, todas as praias do Concelho de Oeiras sob gestão municipal têm bandeira azul.

Este galardão máximo da qualidade das praias apenas é possível após décadas de trabalho na organização da frente ribeirinha, despoluição das ribeiras e das suas margens, limpeza dos areais, construção de saneamento e tratamento de águas domésticas e pluviais e mais recentemente, na organização das praias.-----

-----Em mil novecentos e noventa e seis, Oeiras recebeu o Prémio Nacional/Ambiente/Área Autárquica, com o projeto “Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para a Qualidade do Ambiente Novo”. Classificação do Município de Oeiras entre os dez melhores concelhos no que se refere ao comportamento das Autarquias em matéria do ambiente, num estudo levado a cabo pelo Observatório do Ambiente.-----

-----Em dois mil recebeu o Prémio Plastval, por ter sido a Autarquia que maior quantidade de resíduos de embalagem de plástico por habitante encaminhou para reciclagem, no âmbito do Sistema Ponto Verde. -----

-----Em dois mil e um e dois mil e três recebeu o Prémio Cidades Limpas, um concurso para reconhecer o esforço das autarquias na área da gestão dos resíduos urbanos. -----

-----Oeiras foi dos primeiros municípios portugueses a aderir ao Pacto dos Autarcas, em dois mil e nove, uma iniciativa da Comissão Europeia que visa transpor para a escala local os objetivos Comunitários da “Política dos Três Vintes”.-----

-----Nesse âmbito, foram criadas várias iniciativas como o Projeto Família Oeiras Ecológica que se propôs incutir nas famílias de Oeiras um espírito de boas práticas ambientais. --

-----Em dois mil e dez, o Município recebeu o Galardão Eco-Escolas no projeto internacional Eco-Escolas, coordenado em Portugal pela Associação Bandeira Azul da Europa, que visa incentivar e reconhecer os projetos de educação para a sustentabilidade implementados pelas escolas. -----

-----Em dois mil e doze recebeu o primeiro Ponto Eletrão “outdoor” da Europa, um projeto financiado pela Associação Portuguesa do Ambiente (APA) e implementado pela



Câmara Municipal
de Oeiras

AmbtrêsE (Associação Portuguesa de Gestão de Resíduos). -----

----- Em reconhecimento do contributo do Município para o desenvolvimento sustentável, Oeiras recebeu em dois mil e treze o “Global Green City Award,” pelo “Global Forum for Human Settlements”, apoiado pelo Programa das Nações Unidas para o Ambiente e pelo Departamento das Nações Unidas para o Desenvolvimento Económico e Social. -----

----- Em dois mil e dezoito, Oeiras recebeu sucessivamente o Galardão Qualidade de Ouro atribuído às águas balneares, que premeia praias com um mínimo de cinco anos consecutivos de água excelente durante a época balnear, foi atribuído à Praia da Torre em dois mil e dezoito e dois mil e dezanove e à Praia de Santo Amaro em dois mil e vinte e um. -----

----- Para terminar, em dois mil e cinco, dois mil e seis, dois mil e sete, dois mil e catorze, dois mil e dezassete, dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, obtivemos o Galardão ECO Vinte e Um, implementado pela Associação Bandeira Azul da Europa que visa a identificação e o reconhecimento de boas práticas de sustentabilidade ao nível dos municípios, valorizando a educação no sentido da sustentabilidade e a qualidade ambiental. -----

----- Em dois mil e vinte e um, o Município de Oeiras, obteve uma pontuação de oitenta e dois vírgula quatro por cento (superior em oito vírgula cinco por cento face à candidatura de dois mil e vinte, setenta e três vírgula nove por cento) pelo que lhe foi atribuído o Galardão máximo, a bandeira verde “ECO Vinte e Um” dois mil e vinte e um e permitiu Oeiras posicionar-se no quadrante dos Municípios com pontuação de oitenta por cento. -----

----- Oeiras foi reconhecido pelas suas boas práticas de sustentabilidade principalmente nas seguintes áreas: Medidas de Sustentabilidade em Contexto de Pandemia, Certificação em Sistemas de Gestão da Qualidade, Saúde e Bem-estar, Sustentabilidade em Zonas Balneares, Água Segura e Qualidade dos Serviços de Águas, Transparência, Digitalização e Conectividade, Promoção da Educação Ambiental, e Alterações Climáticas. -----

----- Estes prémios e distinções, uma breve resenha do trabalho que Oeiras tem

desenvolvido na área da sustentabilidade ambiental, é a melhor garantia de preparação das equipas da Autarquia no combate e adaptação às alterações climáticas e aos desafios da sustentabilidade do Século Vinte e Um. -----

-----A política ambiental, de sustentabilidade e combate às alterações climáticas continua a ser uma prioridade do Executivo, tal como se vê nas ações incluídas no programa eleitoral aprovado pela maioria dos oeirenses nas últimas eleições autárquicas. Consolidar “Oeiras Verde Azul” é um dos grandes objetivos para o mandato dois mil e vinte e um/dois mil e vinte e cinco.”

-----Também gostaria de dar uma nota interessante, porque normalmente só se fala de betão: -----

-----“Sede da PHC em Oeiras é uma Architecture MasterPrize-----

-----A nova sede PHC Software, no Taguspark, em Oeiras, foi premiada pela Architecture MasterPrize na categoria “Workplace”. Esta distinção torna as instalações da “software house” em Portugal numa referência internacional, reconhecendo o trabalho feito para expressar a cultura da empresa A House of Digital Business, inaugurada em abril de dois mil e vinte e um, foi criada de raiz para incorporar a identidade e cultura PHC Software, tendo o projeto de arquitetura ficado a cargo da Openbook Architecture.”-----

----- - No dia dez de janeiro, pelas quinze horas, teve lugar a Assembleia Geral da Taguspark, mas o processo decisório ficou adiado para março. -----

----- - No dia onze, pelas doze horas, ocorreu a inauguração da Praça de Queijas. -----

----- - No dia doze, pelas quinze horas, estive presente no Debate com Juventude dos Partidos, o qual foi muito interessante. -----

----- No dia dezanove, pelas onze horas e trinta minutos, teve lugar a reunião com a Universidade Católica que se propõem vir a desenvolver projetos de ensino que ainda estão em fase de desenvolvimento para o nosso Concelho. -----

----- - No dia vinte e um de janeiro foram retomadas as visitas ao Concelho, neste caso a



Câmara Municipal
de Oeiras

Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo.-----

----- - No mesmo dia, pelas dezasseis horas e trinta minutos, teve lugar a inauguração das instalações do novo espaço da Juventude, no Largo Cinco de Outubro, em Oeiras-----

----- - No dia vinte e quatro, pelas quinze horas, teve lugar a Assembleia Intermunicipal da AMTRES, na qual foi designado o novo Conselho de Administração, da TratoLixo-----

----- - No dia vinte e cinco, pelas dezoito horas, tomou posse o novo Conselho de Administração da Fundação Marquês de Pombal. -----

----- - No dia vinte e seis, pelas quinze horas, recebi no meu gabinete o Senhor Embaixador de Israel, que manifestou vontade de visitar o Concelho, para conhecer melhor o nosso território.-----

----- - No dia um, pelas dezoito horas, tomou posse o Conselho de Administração da Oeiras Viva.-----

16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores e relativamente à intervenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, o **Senhor Vice-Presidente** esclareceu o seguinte: -- -----

----- “Quanto aos documentos em falta da Quinta de Cima iremos procurar encontrar os documentos que têm que ser entregues.-----

----- Sobre o requerimento do Alto da Boa Viagem irei saber junto da DGO em que estado está a entrega desses papéis.-----

----- Quanto aos demais pedidos, nomeadamente a transmissão das reuniões públicas da Câmara e o apoio jurídico, essas questões já foram respondidas, de modo que o Senhor Vereador deve consultar as atas, pois a resposta consta de atas anteriores.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Começando pelas questões colocadas pelo Senhor Vereador Duarte da Mata e da

Senhora Vereadora Carla Castelo, gostaria de dizer que a Câmara está ao serviço do povo não está ao serviço deste ou daquele Vereador. -----

-----Isto para dizer que a Câmara já recebeu mais de cem requerimentos da Senhora Vereadora Carla Castelo. -----

-----A maior parte deles estão respondidos, outros estão a ser respondidos, mas a Câmara não pode estar exclusivamente dedicada a responder a requerimentos de um Vereador, de modo que tem que aguentar o tempo que for necessário para que os Serviços preparem a resposta, pois como calcula não é o Presidente da Câmara que faz a resposta, são os Serviços que fazem a resposta e os Serviços têm a sua atividade natural e não podem ter uma equipa exclusivamente dedicada a dar resposta aos requerimentos de um Vereador e isto é sucessivo, a toda a hora chegam requerimentos, de modo que a Câmara responde à medida do possível, não pode ser no imediato. -- -----

-----A propósito disso tenho aqui uma resposta a propósito do Centro Histórico de Oeiras.

-----Alguns destes requerimentos são úteis, porque nos vêm avivar a memória e o imenso trabalho que este Município tem feito nas diferentes matérias e para memória futura eu não resisto a ler uma parte da informação sobre o Centro Histórico de Oeiras: -----

-----“Informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/vinte e oito mil seiscientos e oitenta e nove. -----

-----Assunto: Centro Histórico de Oeiras - Resposta a “Requerimento Centro Histórico de Oeiras” enviado pela Senhora Vereadora Carla Castelo.-----

-----Introdução:-----

-----No âmbito da Gestão Global e Integrada para a Recuperação e Revitalização do Núcleo Antigo de Oeiras, o Gabinete Técnico do Centro Histórico tem vindo a desenvolver ações no sentido de requalificar o parque edificado e espaço público da sua área de intervenção. -----

-----Análise: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Neste âmbito e na sequência do email apresentado pela Senhora Vereadora Carla Castelo, relativo ao Centro Histórico de Oeiras, elaboraram-se as seguintes textos e fichas de programação anexas (referentes às ações da DRU - Divisão de Reabilitação Urbana) como resposta aos pontos solicitados: -----

----- - Se existem Planos de revitalização do Centro Histórico de Oeiras e de requalificação e dinamização do mercado municipal, e, caso existam, o acesso a esses mesmos planos e calendarização; -----

----- E-----

----- - Se está previsto investimento na requalificação urbana, tanto do espaço público como dos edifícios mais degradados; -----

----- Em maio de mil novecentos e noventa e três, a Câmara Municipal de Oeiras, criou o GTL - Gabinete Técnico Local do Centro Histórico de Oeiras, assumindo uma estratégia de gestão global e integrada que visa a salvaguarda e reabilitação de toda esta complexa realidade entendida como um valor patrimonial local, não só em termos urbanos, mas, sobretudo, social, através do conhecimento da realidade “no terreno”. -----

----- Atualmente, o GTL encontra-se sob gestão da Divisão de Reabilitação Urbana do Departamento de Projetos Especiais e Reabilitação Urbana. -----

----- A identidade dos Centros Históricos, o espírito e caráter da cidade antiga, é criada pela sua arquitetura, pelos seus edifícios, pelo seu espaço público, pelas pessoas que a habitam e percorrem e pelos seus costumes. Ameaçado pela degradação do edificado e pelo envelhecimento do seu tecido social, assim como pela sua consequente desertificação, surgiu a necessidade de desenvolvimento de uma metodologia estratégica de ação, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida das populações através da revitalização, reabilitação e salvaguarda das características dos núcleos de formação histórica, em todas as suas dimensões patrimoniais físicas, culturais, sociais, históricas, etc... -----

-----Procurando responder às atuais exigências de salubridade e conforto, qualidade e segurança, e ao enorme desafio da recuperação de um parque edificado e espaços públicos que, aos poucos, se reconhece renovado e cujo conjunto se reverte num património urbano reabilitado que a todos valoriza e pertence. O objetivo é então o de dotar estas zonas de uma modernidade sem alterar significativamente as suas realidades. -----

-----Nesse sentido, a estratégia de ação do GTL incide sobre as seguintes áreas, descrevendo as diversas ações realizadas e previstas em cada uma: -----

-----Reabilitação de Equipamentos:-----

-----Execução de projetos e obras de recuperação ou implementação de equipamentos culturais, religiosos ou civis, necessários para o desenvolvimento do núcleo e para a população local, procurando assim dotar estas zonas de polos de interesse que possam atrair pessoas, promovendo a sua revitalização. Esta ação é realizada em articulação com a Divisão de Projetos Especiais.-- -----

-----Obras concluídas:-----

-----Auditório Eunice Muñoz - mil novecentos e noventa e sete e dois mil e oito; -----

-----Centro Cultural do Palácio do Egipto - dois mil e dez; -----

-----Biblioteca Operária Oeirense em Oeiras - mil novecentos e noventa e nove, dois mil e oito, e dois mil e treze;-----

-----Igreja Matriz de Oeiras - dois mil e vinte e um.-----

-----Projetos em curso:-----

-----Requalificação do Mercado Municipal de Oeiras - Concurso de concessão sob gestão da Divisão de Património a lançar brevemente;-----

-----Edifício sede Assembleia Municipal na futura Praça Verney - em fase de definição de programa base para aquisição de projeto; -----

-----Palácio e Quinta dos Marqueses de Pombal - sob gestão da Divisão de Projetos



Câmara Municipal
de Oeiras

Especiais.-----

----- Recuperação do Edificado:-----

----- A intervenção no património edificado, é encarada como uma área fundamental para a estratégia de requalificação do núcleo, pelo que a atuação do gabinete passa sobretudo pela sensibilização dos proprietários para a necessidade de recuperação e salvaguarda do seu património, apresentando-lhes para o efeito apoio técnico promovendo adoção de soluções e processos construtivos compatíveis entre si, dando especial atenção à reintrodução de materiais tradicionais mais adequados ao tipo de construção em questão.-----

----- De mil novecentos e noventa e três até dois mil e doze, o GTL acompanhou as candidaturas a programas específicos de financiamento, como o P.R.E.D., o R.E.C.R.I.A., R.E.C.R.I.P.H. e S.O.L.A.R.H., apoiando técnica e financeiramente a recuperação de sessenta edifícios durante esse período, no entanto, esses programas foram cancelados por decisão da Administração Central em dois mil e doze.-----

----- Em dois mil e dezasseis, o GTL promoveu a classificação da Vila de Oeiras como Área de Reabilitação Urbana (ARU), permitindo que os proprietários acendam aos respetivos benefícios fiscais e financiamentos como o IFRRU Dois mil e vinte.-----

----- Como incentivo para a recuperação do edificado particular nestas áreas, o Município também isenta as taxas de ocupação de via pública em obras de conservação de imóveis nestas áreas.-----

----- Revitalização do Tecido Social - Programa Habitação Jovem:-----

----- Em dois mil e cinco, confrontando-se com o crescente cenário de desertificação dos centros históricos a Câmara criou o Programa Habitação Jovem com o objetivo de, não só promover a recuperação do parque edificado degradado e devoluto, mas principalmente revitalizar o seu tecido social.-----

----- Desta forma, o Município adquire imóveis degradados, devolutos e com qualidade

arquitetónica, com o intuito de promover a sua reabilitação com a criação de fogos de pequenas dimensões para o arrendamento a jovens. -----

-----Obras concluídas:-----

-----Rua Cândido dos Reis, número cinquenta e um - duas habitações - dois mil e dez;----

-----Rua da Costa, número sete e nove - duas habitações - dois mil e treze;-----

-----Rua Cândido dos Reis, número cento e setenta e quatro - sete habitações - dois mil e quinze;-----

-----Rua Marquês de Pombal, números três, cinco e sete - onze habitações - dois mil e dezanove; - -----

-----Quarteirão do Largo da Boavista - nove habitações - dois mil e vinte e um; -----

-----Total de trinta e uma habitações.-----

-----Projetos em curso:-----

-----Rua das Alcássimas, números vinte e oito e trinta e oito - oito habitações - prevista para dois mil e vinte e quatro;-----

-----Rua Heliodoro Salgado, números vinte e seis a vinte e oito - três habitações - prevista para dois mil e vinte e três;-----

-----Largo Cinco de Outubro, número doze - seis fogos - prevista para dois mil e vinte e quatro; -----

-----Total onze habitações. -----

-----Requalificação do Espaço Público: -----

-----Execução de projetos e obras de requalificação dos principais espaços públicos urbanos, entendendo-se o papel destes como catalisador não só da dinâmica de recuperação do edificado, mas também da revitalização económica destas áreas, esperando um impacto positivo na dinamização do comércio tradicional. A intervenção contempla o estudo dos pavimentos e mobiliário urbano, da hierarquia do sistema viário e pedonal e a melhoria de todas as



Câmara Municipal
de Oeiras

infraestruturas de forma a permitir que a população destes núcleos antigos usufrua dos parâmetros atuais de qualidade de vida. -----

----- Obras concluídas: -----

----- Largo Cinco de Outubro - mil novecentos e noventa e sete, dois mil e três e dois mil e sete; -----

----- Pátio da Rua Sete de Junho - dois mil e três; -----

----- Rua Febus Moniz e Rua Sete de Junho - mil novecentos e noventa e cinco, dois mil e três e dois mil e dezanove; -----

----- Largo Avião Lusitânia - dois mil e vinte e um. -----

----- Projetos em Curso: -----

----- Largo Cinco de Outubro - fase de conclusão do Projeto Base; -----

----- Praça Verney - fase elaboração de Programa Base. -----

----- Dinamização do comércio: -----

----- Na perspetiva de promover a dinamização do comércio local, o gabinete procura impulsionar a instalação de "estabelecimentos âncora", que funcionem como polos de atração de público, através da concessão de espaços comerciais com oferta de produtos e serviços de qualidade, estimulando não só a instalação de novos comerciantes, mas também a requalificação dos espaços já existentes. -----

----- Em dois mil e dois, no âmbito da candidatura do município ao programa PROCOM, para o financiamento de obras de reabilitação do espaço público do Centro Histórico, realizou-se uma campanha junto dos comerciantes locais com vista à apresentação de candidaturas a financiamento para a modernização das lojas, no entanto, nenhum comerciante concretizou a candidatura. -----

----- Em dois mil e três e dois mil e quatro, o gabinete promoveu a divulgação do comércio e turismo do Centro Histórico de Oeiras através da publicação de roteiros e guias e a

instalação de diretórios.-----

-----Neste âmbito, o GTL também promove a instalação de novas esplanadas e a colocação de publicidade com propostas de melhor qualidade, tanto na configuração como material, de forma a oferecer uma imagem urbana do conjunto renovada.-----

-----Como incentivo para a implantação de esplanadas em Centros Históricos, o Município definiu a redução de taxas deste tipo de ocupação da via pública nestas áreas.-----

-----Durante a Pandemia COVID-Dezanove, o Município isentou todas as taxas de esplanadas e promoveu o Apoio Extraordinário à Recuperação da Atividade Económica no Concelho de Oeiras destinado a apoiar o comércio, estabelecimentos de restauração e bebidas, gerido pelo GATPI.-----

-----Ações executadas:-----

-----Candidatura PROCOM - dois mil e dois;-----

-----Implementação de Diretórios Comercial e Turístico - dois mil e três;-----

-----Guia do comércio e turismo - dois mil e quatro;-----

-----Concessão da Cafetaria no Pátio Sete de Junho com esplanada - Casa das Queijadas - dois mil e seis;-----

-----Concessão de três espaços de Restauração no Palácio do Egipto com esplanadas - dois mil e nove;-----

-----Loja da Confraria do Vinho de Carcavelos - dois mil e onze;-----

-----Projeto Esplanada no Largo Cinco de Outubro - dois mil e onze;-----

-----Concessão da Cafetaria no Pátio Sete de Junho - SPICA - dois mil e dezasseis;-----

-----Projeto Esplanada SPICA - dois mil e dezassete;-----

-----Implementação de Quiosque com esplanada no Largo Avião Lusitânia - dois mil e vinte e um.-----

-----Ações em curso:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Requalificação do Mercado Municipal de Oeiras com criação de novos espaços comerciais dinamizadores e novas zonas de esplanada - sob gestão da Divisão de Património. ----

----- Espaço de restauração a concessionar com explanada Rua Marquês de Pombal, número cinco - sob gestão da Divisão de Património.-----

----- Espaço de restauração a concessionar com explanada Largo da Boavista, número doze - sob gestão da Divisão de Património.-----

----- Animação Cultural:-----

----- De forma a promover a atratividade e a notoriedade deste núcleo ao nível local ou mesmo regional, o Município impulsiona, com o apoio da Associação Comercial e Empresarial dos Concelhos de Oeiras e Amadora, a realização de eventos culturais, procurando dessa forma também contribuir para o aprofundamento do conhecimento e sensibilização para a salvaguarda do património dos centros históricos. -----

----- Neste âmbito e em colaboração com a Divisão de Turismo e Gestão de Eventos, realizam-se anualmente o “Há Prova em Oeiras” no Palácio do Marquês de Pombal, as Festas de São Martinho no Largo Cinco de Outubro e por vezes o Passeio/exposição de Automóveis Antigos, promovendo-se o envolvimento dos comerciantes locais. -----

----- Concluindo, pretende-se que toda esta estratégia em implementação, seja mais do que um simples processo de requalificação física desta área urbana, materializando-se numa reabilitação integrada suportada por uma política urbana que preconize ações de intervenção múltiplas e globais, destinadas a potenciar os valores culturais socioeconómicos e ambientais destes núcleos de forma a elevar, substancialmente e sustentadamente, a qualidade de vida de todos os munícipes.”-----

----- Isto mostra bem, quando se fala no Centro Histórico de Oeiras o que é o Centro Histórico agora e como era há uma dúzia de anos.-----

----- Esta informação deverá ser enviada à Senhora Vereadora Carla Castelo.-----

-----Também aqui está o acesso à informação sobre serviços de consultoria prestados pela Core Studio, para se remeter à Senhora Vereadora Carla Castelo. -----

-----Por último gostaria de dar os parabéns ao Partido Socialista pela maioria alcançada nas eleições do dia trinta de janeiro.”-----

17 - PROPOSTA Nº. 55/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 36ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA - RECEITA: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de treze de janeiro de dois mil e vinte e dois, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e um/vinte e oito mil trezentos e quarenta e seis, referente à trigésima sexta alteração orçamental permutativa - receita de dois mil e vinte e um, no valor de cinco milhões quinhentos e noventa mil seiscentos e oitenta e nove euros na receita.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

18 - PROPOSTA Nº. 56/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 1ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**,



Câmara Municipal
de Oeiras

ratificar a informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/setecentos e sessenta e oito, referente à primeira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e dois, no valor de dois milhões quatrocentos e cinquenta e seis mil quatrocentos e quarenta e quatro euros e noventa cêntimos na despesa.-----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

19 - PROPOSTA Nº. 57/22 - DP - CONSTITUIÇÃO DE DIREITO DE SUPERFÍCIE, PARA CONSTRUÇÃO, INSTALAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE UM QUIOSQUE COM ESPLANADA, DESTINADO A ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS, SITO NO PARQUE DA QUINTA DE SANTO ANTÓNIO, EM MIRAFLORES - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a modificação subjetiva da escritura de constituição de direito de superfície outorgada a treze de maio de dois mil e vinte e um e, nestes termos, a cessão da posição contratual inicial do superficiário, a favor da sociedade por quotas “Turisconnect, Limitada”, assumindo esta última a posição de contratante.-----

----- A minuta do acordo de cessão da posição contratual. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo décimo sexto a tricentésimo décimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco,

de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

20 - PROPOSTA Nº. 58/22 - DAQV - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO À ASSOCIAÇÃO DO INSTITUTO ZOÓFILO QUINTA CARBONE, PARA O ANO DE 2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a atribuição de um subsídio ao Instituto Zoófilo Quinta Carbone, no valor de sete mil e oitocentos euros, para o ano de dois mil e vinte e dois.-----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea k) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de julho.

-----Decreto-Lei número cento e oitenta e quatro, de dois mil e nove, de oito de agosto. --

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos, na redação do Decreto-Lei número trinta e três, de dois mil e dezoito, de quinze de maio. -----

21 - PROPOSTA Nº. 59/22 - DPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL NOSSA SENHORA DA PURIFICAÇÃO DE OEIRAS PARA AÇÕES DE CONSERVAÇÃO, RESTAURO E OUTROS TRABALHOS NO CORPO



Câmara Municipal
de Oeiras

LATERAL NORTE, NA IGREJA MATRIZ DE OEIRAS:-----

----- I - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira até ao montante de quarenta e seis mil cento e oitenta e oito euros e noventa e sete cêntimos, à Fábrica da Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Purificação de Oeiras, com efeitos financeiros no ano económico de dois mil e vinte e dois, tendo em vista o financiamento das ações relativas à conservação, restauro e outros trabalhos para resolução de anomalias existentes na Igreja Matriz de Oeiras.-----

----- A minuta do protocolo.-----

----- Condicionar a atribuição concreta da comparticipação referida no parágrafo anterior à verificação da existência da situação contributiva e fiscal regularizada daquela entidade junto da Segurança Social e da Autoridade Tributária e Aduaneira, bem como da apresentação de documentos comprovativos das despesas realizadas.-----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e n) e ainda artigo trigésimo terceiro, número um, alínea o), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, do Regime da regulação da obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares.-----

----- II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

----- “O voto favorável reconhece a importância da salvaguarda patrimonial, em sintonia com a importância deste imóvel classificado.-----

----- Contudo, para além da importância patrimonial, esta igreja representa um espaço

sagrado para os seus crentes. Por este facto, e ao contrário do que se verifica já hoje no interior desta igreja, considera-se que o resultado deste apoio público pode ser assinalado numa placa indicativa a esse facto, mas de forma discreta, utilizando o brasão institucional do Município e nunca logotipos comerciais de marcas associadas ao Município, nem conter qualquer nome de autarca. Desta forma, os poderes públicos assumem uma postura de respeito por um espaço sagrado”. -- -----

22 - PROPOSTA Nº. 60/22 - GIT - ADESÃO DO MUNICÍPIO DE OEIRAS À DECLARAÇÃO BASCA E À MENSAGEM DE MANNHEIM: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** referiu o seguinte:-----

-----“Esta intervenção é para saudar a Câmara por aderir a este tipo de iniciativas, ou seja, à Declaração Basca e à Mensagem de Mannheim, entretanto, já depois desta já há outras declarações mais atualizadas, de qualquer forma, ainda há cidades que aderem a estas e é bom que isso aconteça.-----

-----Esta declaração, vendo bem em detalhe o que é que ela diz, nós subscreveríamos e, portanto, aprovamos, mas elas muitas vezes estão em contradição com as políticas que são feitas, mas é bom assinar e depois é bom cumprir o que diz exatamente a declaração, porque ela não é vazia.” -----

-----O **Senhor Vereador Bruno Magro** alegou o seguinte:-----

-----“Quero apenas, felicitar a Câmara Municipal pela assinatura destas duas declarações, e isto vem reiterar a prática que tem sido feita e exercida por esta Câmara, porque já em mil novecentos e noventa e quatro assinámos também uma Carta em Aalborg e, por acaso, a Vereadora do Ambiente era do Partido Socialista.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Por acaso ela não esteve lá, quem esteve foi o arquiteto Serpa e foi quem assinou.” -

-----O **Senhor Vereador Bruno Magro** atalhou o seguinte: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “O Senhor Presidente sabe melhor do que qualquer um dos Vereadores aqui sentados, porque na altura já era Presidente e muitos de nós éramos estudantes, como é o meu caso.”-----

----- O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

----- “Mas tem razão em falar nela porque foi uma excelente Vereadora.” -----

----- O **Senhor Vereador Bruno Magro** aludiu o seguinte:-----

----- “Em mil novecentos e noventa e quatro, eu andava no segundo ciclo, a questão aqui é que o ambiente está na ordem do dia, mas enquanto que alguns começam a falar ou parece que descobriram o ambiente agora, já o Partido Socialista em noventa e quatro, nesta Câmara, tratava do ambiente, olhava para o ambiente e para a gestão do território. -----

----- Já tive a oportunidade de dizer que um dos primeiros prémios que Oeiras recebeu também foi no mandato do Partido Socialista, em que a Vereadora era deste Partido, daí dar os parabéns a esta Câmara por aderir a estas duas declarações.” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

----- “A Câmara de Oeiras em matéria de ambiente é pioneira há muitos anos e está à frente na generalidade das Câmaras Municipais deste País, não estou a dizer que é a primeira, mas as referências e os prémios que tem recebido são um bom indicador disso. -----

----- Não há nenhuma contradição entre a adesão a um determinado princípio de valores ou políticas, neste caso de políticas ambientais, porque o propósito é cumprir, atingir metas e só num regime soviético é que havia um planeamento inflexível e deu o resultado que deu. -----

----- Não é a primeira vez que se alteram determinadas metas ambientais, designadamente, de redução do carbono para dois mil e trinta, depois passa para dois mil e quarenta, dois mil e cinquenta, passando a atingir determinadas metas ao nível da produção de energia a partir de energias renováveis. -----

----- A fixação de uma meta é um desejo, é uma vontade, é uma determinação, se se

consegue lá chegar ou não, obviamente, que temos que fazer todos os esforços nesse sentido, não há nenhuma contradição. -----

-----Recordo-me que o arquiteto Serpa é que esteve presente em Aalborg e foi ele quem subscreveu, aliás, foram apenas duas Câmaras Municipais: Oeiras e Lisboa, esta com o então Vereador Godinho, do Partido Comunista, foram os dois que subscreveram a carta, eu também era para estar presente, mas à última da hora tive de cancelar a minha presença. -----

-----Já antes e muitas vezes há gente que quer ignorar, também fomos o primeiro Município a avançar para a Agenda Global Vinte e Um com o Professor Farinha, na altura da Universidade Nova, temos estado em todos esses momentos fundamentais.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a adesão, pelo Município de Oeiras, à Declaração Basca e à Mensagem de Mannheim. -----

-----Nos termos da alínea k), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“O voto favorável a estas duas declarações de princípios assume a importância dos mesmos mas não deixo de apontar a profunda contradição que os mesmos espelham com inúmeras políticas municipais em curso, designadamente o desprezo por políticas de ordenamento do território que privilegiem a contenção da edificação, a proteção dos solos férteis e da produção alimentar, a defesa das estruturas ecológicas, gerando processos de mobilidade sustentável e potenciação dos serviços de ecossistema, entre outras.”-----

**23 - PROPOSTA Nº. 61/22 - SIMAS - CP 19063/2019 - REVISÃO DE PREÇOS -
“REMODELAÇÃO DE REDES DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS, DOMÉSTICAS E**



Câmara Municipal
de Oeiras

**PLUVIAIS, NAS PRACETAS DE DAMÃO E DE GOA, FREGUESIA DA VENTEIRA,
CONCELHO DA AMADORA” - PD Nº. 2/SIMAS/2022: -----**

----- I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão de preços efetuada no âmbito da empreitada de “Remodelação de redes de drenagem de águas residuais, domésticas e pluviais, nas Pracetas de Damão e de Goa, Freguesia da Venteira, Concelho da Amadora”, no montante de oitocentos e noventa euros e noventa e três cêntimos, aprovada na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS de dez de janeiro de dois mil e vinte e dois. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, na redação dada pela Lei número trinta, de dois mil e vinte e um, de vinte e um de maio.

----- Código do IVA; -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. ---- -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “A abstenção resulta do facto dos elementos fornecidos não permitirem verificar se o valor a pagar é o correto. Há dados que teriam de ser confirmados, designadamente: a data de abertura das propostas, o prazo de execução da empreitada, eventuais prorrogações de prazo e a utilização do Plano de Pagamentos proposto pelo empreiteiro e aprovado pelos SIMAS para elaboração dos cálculos.” -----

24 - PROPOSTA Nº. 62/22 - SIMAS - CP 05/2017 - REVISÃO DE PREÇOS - EMPREITADA DE

“REMODELAÇÃO DE REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2017/2018” - PD Nº. 11/SIMAS/2022: -----

-----I - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revisão de preços efetuada, no âmbito da empreitada destinada à remodelação de redes de águas residuais no Concelho da Amadora, para os anos de dois mil e dezassete e dois mil e dezoito, no montante de sete mil cento e cinquenta e cinco euros e seis cêntimos, aprovada na reunião do Conselho de Administração de dez de janeiro de dois mil e vinte e dois. -----

-----Nos termos do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Código do IVA-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----II - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto:-----

-----“A abstenção resulta do facto dos elementos fornecidos não permitirem verificar se o valor a pagar é o correto. Há dados que teriam de ser confirmados, designadamente: a data de abertura das propostas, o prazo de execução da empreitada, eventuais prorrogações de prazo e a utilização do Plano de Pagamentos proposto pelo empreiteiro e aprovado pelo SIMAS para elaboração dos cálculos.”-----

25 - PROPOSTA Nº. 63/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 2ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e dois, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/mil quatrocentos e quarenta e cinco, referente à segunda alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e dois, no valor de seiscentos e oitenta e nove mil duzentos e seis euros e setenta e um cêntimos na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

26 - PROPOSTA Nº. 64/22 - DE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DOS AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS E ESCOLA NÃO AGRUPADA - ANO DE 2022:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de subsídio de apoio ao funcionamento, relativo ao ano de dois mil e vinte e dois, aos Agrupamentos de Escolas e Escola não agrupada, num total de trezentos e noventa e sete mil novecentos e vinte e quatro euros e cinquenta cêntimos, conforme apresentado: -----

----- Agrupamento - Total dois mil e vinte e dois: -----

----- Aquilino Ribeiro - trinta e sete mil duzentos e quarenta e três euros e cinquenta cêntimos; - -----

-----São Bruno - dezanove mil quatrocentos e noventa e dois euros; -----
-----Carnaxide - quarenta e sete mil oitocentos e quarenta e dois euros e dez cêntimos; ---
-----Carnaxide-Portela - vinte mil cento e oitenta e oito euros e cinquenta cêntimos;-----
-----Miraflores - quarenta e seis mil novecentos e quarenta euros;-----
-----Paço de Arcos - quarenta e três mil trezentos e vinte e oito euros e sessenta cêntimos;
-----Conde de Oeiras - vinte e nove mil setecentos e oitenta e três euros e cinquenta
cêntimos;-- -----
-----São Julião da Barra - cinquenta e três mil setecentos e oitenta e dois euros e
cinquenta cêntimos.-----
-----Linda-a-Velha/Queijas - cinquenta e três mil e quinhentos euros e setenta cêntimos; -
-----Santa Catarina - quarenta mil trezentos e oitenta e quatro euros e setenta cêntimos;---
-----Escola Secundária Quinta do Marquês - cinco mil quatrocentos e trinta e oito euros e
quarenta cêntimos.-----
-----Que a transferência destes valores seja processada de imediato, numa única tranche. -
-----A comunicação aos Agrupamentos de Escolas e Escola não agrupada.-----
-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro,
número um, alíneas u) e ee), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de
setembro.-- -----
-----Decreto-Lei número setenta e cinco, de dois mil e oito, de vinte e dois de abril. -----
-----Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----
-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de
fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte
e um de junho.-----
-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo
Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do



Câmara Municipal
de Oeiras

Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

27 - PROPOSTA Nº. 65/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A CELEBRAÇÃO DE ACORDO-QUADRO PARA A EXECUÇÃO DA EMPREITADA DESTINADA À REPARAÇÃO DE ROTURAS NA REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DO CONCELHO DE OEIRAS (ANOS 2022 A 2025 - ATÉ AO LIMITE DE 36 MESES) - PD Nº. 17/SIMAS/2022:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a celebração de acordo-quadro para a execução da empreitada destinada à reparação de roturas na rede de abastecimento de água do Concelho de Oeiras, pelo preço base de oitocentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias, prevendo-se que a mesma tenha o seu início no ano de dois mil e vinte e dois, desenvolvendo-se até ao ano de dois mil e vinte e cinco, com o limite de trinta e seis meses ou até que a verba se esgote, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada em causa, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de cento e cinquenta mil euros, ao ano de dois mil e vinte e dois, o valor de duzentos e cinquenta mil euros, a cada um dos anos de dois mil e vinte e três e dois mil e vinte e quatro e o valor de cento e cinquenta mil euros, ao ano de dois mil e vinte e cinco, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo. -----

----- Nomear o júri do procedimento.-----

----- As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de

encargos, integrando a minuta do contrato de acordo-quadro. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A nomeação do coordenador de segurança em fase de projeto, a designação do gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-----

-----A delegação no Senhor Diretor-Delegado o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.---

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

28 - PROPOSTA Nº. 66/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À SUBSTITUIÇÃO DE REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CASAL DA MIRA, FREGUESIA DA MINA DE ÁGUA, ZONA NORTE E ZONA SUL, NO CONCELHO DA AMADORA - PD Nº. 18/SIMAS/2022:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de vinte e quatro de janeiro de dois mil e



Câmara Municipal
de Oeiras

vinte e dois, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à substituição de rede de abastecimento de água no Casal da Mira, Freguesia da Mina de Água, zona norte e zona sul, no Concelho da Amadora, pelo valor base de quinhentos e vinte e um mil novecentos e oitenta e oito euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a executar num prazo máximo de trezentos dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre agosto de dois mil e vinte e dois e maio de dois mil e vinte e três, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de duzentos e sessenta mil novecentos e noventa e quatro euros, ao ano de dois mil e vinte e dois e igual valor de duzentos e sessenta mil novecentos e noventa e quatro euros, ao ano de dois mil e vinte e três, acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo. -

----- Aprovação do júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos; as peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos; a celebração de contrato escrito.-----

----- A nomeação de coordenador de segurança em fase de projeto. -----

----- A designação do gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.-----

----- A delegação no Senhor Diretor-Delegado o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. ---

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de

janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro-----

29 - PROPOSTA Nº. 67/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA JOSÉ BASALIZA E ARRUAMENTOS CONFINANTES, EM VALEJAS, NO CONCELHO DE OEIRAS - PD Nº. 19/SIMAS/2022: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Rua José Basaliza e arruamentos confinantes, em Valejas, no Concelho de Oeiras, pelo preço base de trezentos e quarenta e cinco mil euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a executar no prazo de cento e oitenta dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre setembro de dois mil e vinte e dois e fevereiro de dois mil e vinte e três, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de duzentos e trinta mil euros, ao ano de dois mil e vinte e dois e o valor de cento e quinze mil euros, ao ano de dois mil e vinte e três, acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo. -----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas



Câmara Municipal
de Oeiras

faltas ou impedimentos. -----

----- As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos; a celebração de contrato escrito. -----

----- A nomeação do coordenador de segurança em fase de projeto. -----

----- A designação do gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico. -----

----- A delegação no Senhor Diretor-Delegado o ato de liberação de caucões a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. ---

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

30 - PROPOSTA Nº. 68/22 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À REMODELAÇÃO DAS REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA NA RUA D. MANUEL I, RUA 7 DE JUNHO E ARRUAMENTOS CONFINANTES, EM LECEIA, BARCARENA, NO CONCELHO DE OEIRAS - PD Nº. 20/SIMAS/2022:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da

Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público para a empreitada destinada à remodelação das redes de abastecimento de água na Rua Dom Manuel Primeiro, Rua Sete de Junho e arruamentos confinantes, em Leceia, Barcarena, no Concelho de Oeiras, pelo preço base de trezentos e cinquenta e cinco mil e oitocentos euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a executar no prazo de cento e oitenta dias, prevendo-se que o mesmo decorra entre setembro de dois mil e vinte e dois e fevereiro de dois mil e vinte e três, devendo, face ao caráter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de duzentos e trinta e sete mil e duzentos euros, ao ano de dois mil e vinte e dois e o valor de cento e dezoito mil e seiscentos euros, ao ano de dois mil e vinte e três, acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo. -----

-----O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

-----As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----A nomeação de coordenador de segurança em fase de projeto.-----

-----A designação do gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A delegação no Senhor Diretor-delegado o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. ---

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

31 - PROPOSTA Nº. 69/22 - SIMAS - MODIFICAÇÃO OBJETIVA AO CONTRATO DE AQUISIÇÃO DE SEGUROS DO RAMO “NÃO VIDA” - LOTE 3 (FROTA AUTOMÓVEL) - PD Nº. 23/SIMAS/2022: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a despesa, no âmbito da deliberação do Conselho de Administração da reunião de vinte e quatro de janeiro de dois mil e vinte e dois, na qual deliberou autorizar a modificação objetiva do contrato de Prestação de Serviços número vinte e um, de dois mil e vinte e um, celebrado em vinte e quatro de março - Aquisição de seguros do ramo “Não Vida” - Lote três (frota automóvel), para inclusão de oito novas viaturas adquiridas pelos SIMAS, pelo prazo de catorze de fevereiro a trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e dois e estorno das apólices de igual número de viaturas alienadas por retoma, a alteração do valor contratual para cento e oitenta e quatro mil novecentos e dois euros e cinquenta cêntimos, resultando num acréscimo ao valor inicial de dez mil quatrocentos e vinte e dois euros e vinte e dois cêntimos, isento de IVA. -----

----- A minuta de adenda ao contrato número vinte e um, de dois mil e vinte e um -

Modificação objetiva do contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. ----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número setenta e cinco-B, de dois mil e vinte, de trinta e um de dezembro.-----

32 - PROPOSTA Nº. 70/22 - DPOC - CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO/LONGO

PRAZO:-----

-----I - O **Senhor Vereador Bruno Magro** disse o seguinte: -----

-----“Sobre esta proposta, por princípio, não temos qualquer questão a levantar sobre a mesma. ----

-----Nela constam uma série de obras que poderia estar em causa a sua realização por falta deste financiamento. -----

-----Parte do princípio e acredito que isto tem que ver também com uma série de questões e com os financiamentos a algumas obras que aqui estão que sei que estão sujeitas ao PRR e tem que se pagar aos empreiteiros, eventualmente, antes do dinheiro chegar, poderá ter que ser por aí que se tenha que pedir este financiamento. -----

-----A questão que eu queria colocar, porque não consegui perceber aqui e como sabem o mandato começou há pouco tempo, destas obras que aqui estão elencadas quais é que estão sujeitas ou quais são aquelas que a Câmara Municipal além da Medrosa, que sabemos, vão pôr a concurso no PRR.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Eu tencionava fazer uma intervenção política sobre a importância da contratação deste empréstimo, mas os Serviços Financeiros fizeram um documento que realmente traduz bem a



Câmara Municipal
de Oeiras

situação e eu vou-lhes ler o documento e depois farei algumas considerações.-----

----- Aquilo que é a tectónica das intervenções políticas, seja na Câmara, seja na Assembleia Municipal, relativamente à situação financeira da Câmara, é de que tem uma boa situação, uma situação financeira estável, etc., mais, em dois mil e dezassete tinha oitenta milhões de euros no banco e ao fim de quatro anos estamos a recorrer a um empréstimo. -----

----- Então porquê? -----

----- Obviamente que temos que olhar de duas formas para a estrutura financeira da Câmara, numa perspetiva estrutural e numa conjuntural, do ponto de vista estrutural, é indiscutível que a Câmara Municipal tem uma boa situação financeira, ou seja, tem uma boa estrutura financeira, porque tem onde ir buscar receita, para gerar receita basta que aumente os impostos, diminui-os praticamente ao mínimo, de maneira que, não tenho nenhuma dificuldade numa situação de crise de aumentar os impostos. -----

----- Outra hipótese, é, em vez de aumentar os impostos, contrair um empréstimo para fazer face a despesas que permitem estes projetos que aqui estão, pode haver um ou outro suscetível de financiamento comunitário, mas não são tanto por essa via é mais para criarmos uma almofada futura para os projetos que porventura venham a ser considerados, quer no programa comunitário Vinte Trinta, quer no PRR.-----

----- Em relação ao PRR, provavelmente, iríamos recorrer a empréstimo por outra razão, porque ao que parece o Governo terá dito que ia criar uma linha de financiamento, que não conta para a capacidade de endividamento dos Municípios, é como a habitação, se não conta para a capacidade de endividamento dos Municípios seria estupidez da nossa parte não recorrermos a esse empréstimo, tanto mais que, no curto médio/prazo temos um investimento nas escolas na ordem dos doze milhões de euros e a médio/longo prazo, nos próximos seis, sete anos um investimento que andarà muito próximo dos cinquenta milhões. -----

----- Naturalmente que se a legislação sair a estabelecer essa possibilidade de não contar

para a capacidade de endividamento a Câmara recorre ao empréstimo. -----

-----Esse empréstimo permite-nos não só lançar novos projetos, mas termos a possibilidade de no âmbito do PRR, quer no programa comunitário termos satisfeita a contrapartida nacional, porque o que nós pretendemos é gastar esse dinheiro já em projetos que estão em curso para libertarmos as verbas necessárias para o PRR.-----

-----Naturalmente que no PRR podemos precisar mais, por exemplo, para habitação e na revisão orçamental que virá à Câmara em breve já se vai fazer sentir isso, na habitação temos já negociado um financiamento de cem milhões de euros, setenta milhões de euros são do PRR e do Primeiro Direito, é uma mistura. -----

-----Vai haver aqui pelo menos dez por cento que tem de ser financiado pela Câmara, desses dez por cento ficamos com almofada e receitas próprias, portanto, liberta-nos no investimento que vamos aplicar, porque todos os projetos que estão aqui são projetos que ou estão já em curso, ou estão já em obra, ou se não estão em obra estão para entrar brevemente. ----

-----Vou ler este documento que é muito elucidativo relativo à importância deste empréstimo.-----

-----“...Um - Programa de Investimentos extenso. -----

-----O mandato anterior foi marcado por um grande dinamismo no investimento e pela aposta na qualidade de vida e no desenvolvimento sustentável do Concelho, através de um conjunto alargado de novos investimentos considerados estratégicos e constantes no PDE dois mil e dezassete/dois mil e vinte e um. Aos primeiros dois anos de planeamento e elaboração de projetos seguiu-se um programa de construção e requalificação de equipamentos e infraestruturas no cumprimento dos compromissos eleitorais assumidos o que representou um encargo de cerca de duzentos e cinquenta milhões de euros em despesa de investimento. -----

-----Naturalmente que este investimento acarretou igual e proporcionalmente um aumento da despesa corrente, quer relativa à manutenção dos espaços e equipamento quer relativa a



Câmara Municipal
de Oeiras

recursos humanos.-----

----- Por sua vez, o PDE dois mil e vinte e um - dois mil e vinte e cinco continuou e acentuou a ambição e a extensão de investimentos iniciados no referido período, prevendo se despesa de investimento superior a quatrocentos e cinquenta milhões de euros para o mandato dois mil e vinte e um - dois mil e vinte e cinco. -----

----- O Município tem assumido investimentos que caberiam à Administração Central, nomeadamente, na construção de escolas, centros de saúde, quartéis de bombeiros e esquadras de polícia, a título de exemplo. -----

----- Dois - Descentralização Administrativa. -----

----- Com a concretização da Descentralização de Competências para os órgãos municipais de um conjunto de atribuições nas vertentes da educação, cultura, ação social e saúde, novos desafios intensificam-se para o Concelho sem a devida contrapartida financeira. -----

----- Durante vários anos, senão décadas, a Administração Central descurou o investimento e a manutenção dos equipamentos essenciais para o cumprimento da missão nas diversas áreas das políticas públicas, essenciais para o bem-estar da população. Com a cedência de património do Estado, ao abrigo da descentralização, os Municípios ficam responsáveis pela manutenção e pelo investimento nos referidos equipamentos, sem que esses encargos sejam suportados pelas transferências do orçamento do Estado.-----

----- Não foram ainda criados pelo Governo mecanismos de apoio ao investimento nesta área, com recurso ao crédito, tendo como princípio a excecionalidade quanto à relevância da dívida total dos municípios, de acordo com a Lei das Finanças Locais. -----

----- Considerando apenas as escolas, e a título de exemplo, o investimento necessário para a requalificação e modernização dos equipamentos, a curto e médio prazos, representa um encargo estimado de cerca de doze milhões e quinhentos mil euros.-----

----- Política fiscal. -----

-----Decorrente dos compromissos eleitorais assumidos desde dois mil e dezassete, foi considerada prioridade a redução da carga fiscal aos Municípios e empresas, tendo sido reduzido o IMI até à taxa mínima de zero vírgula três por cento e a participação de IRS com uma redução progressiva até quatro vírgula sete por cento. -----

-----A despesa fiscal associada a esta medida de redução de receita por parte do Município, através da aprovação dos pacotes fiscais de dois mil e dezoito a dois mil e vinte e dois, foi de cerca de setenta e cinco milhões e oitocentos mil de euros, em que cerca de setenta e um milhões e quinhentos mil euros se refere ao montante abdicado pelo Município em IMI, considerando o taxa máxima legal, e cerca de quatro milhões e trezentos mil de euros na redução da receita relativa à participação do IRS.-----

-----Impacto da Pandemia COVID-Dezanove. -----

-----A pandemia da COVID-Dezanove, com início em dois mil e vinte e entrando já no seu terceiro ano, tendo afetado transversalmente atividade económica, acabou por comprometer fortemente o planeamento e a concretização de projetos de investimento e desvirtuar um planeamento racional e otimizado, uma vez que tendeu a concentrar a execução orçamental de obras em curso nos mesmos num horizonte de dois, três anos. O sector da construção civil foi aquele em que se verificou um maior impacto, não só pelos sucessivos confinamentos que impossibilitaram o cumprimento da calendarização estipulada, nos vários contratos de empreitada, por falta de mão-de-obra, bem como a escassez de matérias primas que comprometeram o fornecimento dos construtores em toda a Europa. -----

-----Acresce a este facto que os recursos financeiros existentes foram alocados a despesas emergentes decorrentes da pandemia, em cerca de vinte e cinco milhões de euros. Os encargos diretos no combate à pandemia foram até ao final do exercício anterior de cerca de dezoito milhões e trezentos mil euros e os encargos indiretos (redução de receita de impostos, taxas e serviços) cerca de cinco milhões e oitocentos mil euros. A estes montantes acresce ainda o efeito



Câmara Municipal
de Oeiras

nas empresas municipais da redução da atividade económica, traduzida na obtenção de resultados negativos nas mesmas em cerca de novecentos mil euros, valores estes compensados pelo Município nos termos da Lei do Setor Empresarial Local. -----

----- Prevê-se ainda que neste exercício ainda se faça sentir o impacto da pandemia na despesa municipal. -----

----- Do ponto de vista financeiro. -----

----- Devido aos sucessivos atrasos na execução das empreitadas e no lançamento de novos investimentos em dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, verificou-se uma grande concentração de compromissos orçamentais nos exercícios de dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três, sendo esta uma situação conjuntural. -----

----- No início do presente exercício, os compromissos do ano assumidos em exercícios anteriores e os compromissos de dois mil e vinte e um que não foram executados e transitados para dois mil e vinte e dois, ascenderam a cerca de cento e dois milhões de euros. A dotação cabimentada em dois mil e vinte e um, objeto de nova cabimentação em dois mil e vinte e dois representa um montante de dezoito milhões e setecentos mil euros. Este facto determinou que no início do presente exercício a dotação assumida para o cumprimento de obrigações assumidas em exercícios anteriores foi de cerca cento e vinte e um milhões de euros, representando uma reserva de sessenta e um por cento do orçamento do ano. Refira-se que o Orçamento inicial não corresponde ao orçamento real, uma vez que foi desorçamentado tanto no pessoal (em vinte e seis milhões e duzentos mil euros) como nas necessidades globais. -----

----- A situação conjuntural acima descrita condiciona de forma significativa o normal funcionamento do Município pondo em causa os investimentos em curso bem como os investimentos futuros, sendo a contratualização do empréstimo o mecanismo financeiro mais adequado face às necessidades emergentes, permitindo assim a alavancagem de todo o investimento sem comprometer significativamente as atividades correntes do Município. -----

-----O Concelho vive atualmente um período excepcional de investimento, correspondendo a uma das fases dos programas eleitorais sufragados nas eleições de dois mil e dezassete-dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e um-dois mil e vinte e cinco.-----

-----Sendo o investimento em curso determinante para o bem-estar não só da população atual, bem como das populações futuras, o custo da alavancagem do investimento com recurso ao crédito, em que os juros são estimados em cerca de oito milhões de euros repartidos por vinte anos, representa um encargo do serviço da dívida anual de cerca de dois milhões e quinhentos mil euros previsível. Este encargo para as gerações futuras é adequado face ao princípio da equidade intergeracional, não onerando excessivamente a geração presente com despesas atuais que geram riqueza futura, distribuindo de forma equilibrada os custos em vários orçamentos num quadro plurianual.-----

-----A antecipação do bem-estar dos munícipes através da antecipação de receita e da concretização de investimentos irá gerar uma receita futura reprodutiva. -----

-----No que se refere aos limites para o endividamento, de acordo com o disposto na Lei das Finanças Locais, o limite anual para endividamento é cerca de quarenta e sete milhões de euros, no entanto, o Executivo apenas irá propor a contração de empréstimo até ao montante de trinta e quatro milhões e quinhentos mil euros, salvaguardando assim a prudência financeira.-----

-----No que se refere às receitas do Município, a cobrança anual apresenta-se com um montante robusto de cerca de cento e oitenta milhões de euros, verificando-se uma tendência ligeira de crescimento, não estando previsto um decréscimo nos próximos anos. -----

-----No que se refere à despesa corrente, a mesma tem apresentado um crescimento significativo nos últimos anos, motivado pelo forte investimento em espaços de domínio público, no entanto a regra de equilíbrio orçamental encontra-se assegurada, não sendo comprometida pela contração do empréstimo proposto, uma vez que o total estimado de despesa corrente em cerca de cento e quarenta e seis milhões de euros (incluindo a totalidade do orçamento de



Câmara Municipal
de Oeiras

peçoal) acrescido com o serviço de dívida médio decorrente do empréstimo “versus” receita corrente apresenta um ratio de treze por cento o que significa que cumpre a regra equilíbrio orçamental.-----

----- De forma a otimizar o orçamento do presente exercício, além do acréscimo previsto resultante da contração do empréstimo, serão ainda reprogramados vários investimentos em curso de forma a não esgotar a capacidade de investimento do Município. A gestão da “máquina municipal” continuará a ser efetuada de forma criteriosa para que a despesa estrutural não suplante a receita estrutural...”-----

----- Ora bem, o que é que vai ser reprogramado? -----

----- Por exemplo, uma obra que era previsível que tivesse atrasos, como é o Fórum, para este ano nós tínhamos uma verba de doze milhões de euros e trinta e um milhões de euros até março de dois mil e vinte e três. -----

----- Já o ano passado estava previsto seis milhões de euros e só foram executados quatro milhões e quinhentos mil euros, descabimentado um milhão e quinhentos mil euros. -----

----- Tudo indica que o mesmo vai acontecer este ano, portanto, a obra foi dada por um prazo, na minha opinião, muito curto, dois anos e é óbvio que um edifício daqueles vai demorar mais tempo, mas sobretudo com a situação que eu já referi, da escassez de materiais e de obra é natural que a obra se atrase um pouco, portanto, daqui por uns meses estaremos a fazer uma reprogramação dessas verbas. -----

----- Por outro lado, eu quero dizer que apesar do esforço, esta é uma questão técnica, mas que julgo que é importante que os Senhores Vereadores tenham consciência disto, por razões que têm a ver com o equilíbrio orçamental, obviamente, que a despesa não pode ultrapassar a receita.

----- Apesar de haver pessoas, técnicos, dirigentes da Câmara que trabalham comigo há muitos anos, apesar de todos os anos se fazer referência à necessidade de um maior rigor na definição dos montantes com que se dota cada opção do plano, ainda encontramos às vezes

disparidades numa única GOP de milhões de euros. -----

-----Vou-vos dar um exemplo que estivemos a discutir hoje de manhã, habitação, vão ser lançados três programas de habitação em março, já estão os projetos concluídos e vamos arrancar no âmbito do PRR e do Primeiro Direito. É previsível que se as coisas correrem bem, que em outubro ou setembro se esteja a adjudicar a obra.-----

-----Estaleiro, consignação, etc., provavelmente dois meses da obra, no entanto, estavam inscritos dois milhões de euros da fiscalização que decorre ao longo de todo o período de realização da obra, quer dizer se a obra vai até dois mil e vinte e quatro ou dois mil e vinte e cinco, o montante da fiscalização não tem que ser inscrito na totalidade este ano. -----

-----O que é que vai acontecer a manter-se essa verba?-----

-----Chegamos ao fim do ano com uma taxa de realização inferior àquela que podíamos ter, se essa verba estiver lá inscrita, por outro lado, compromete-nos o orçamento do ano seguinte, porque vai transferir essa verba para os anos seguintes.-----

-----Apesar de todas as referências que eu vou fazendo, é muito difícil os técnicos, os dirigentes da Câmara ouvirem isto, portanto, é um exercício que todos os anos fazemos, mas ainda não foi devidamente incorporado.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, autorizar a contratação de empréstimo até ao montante de trinta e quatro milhões e quinhentos mil euros, assegurando a prudência gestonária. -----

-----O início dos procedimentos atinentes à contratação de empréstimo com a consulta às seguintes entidades bancárias e nas condições abaixo descritas: -----

----- - Entidades bancárias a consultar: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Banco Montepio;-----
----- Banco Português de Investimento; -----
----- Caixa Geral de Depósitos;-----
----- Novo Banco.-----
----- - Condições do empréstimo:-----
----- O valor global do empréstimo será de trinta e quatro milhões e quinhentos mil euros;
----- Prazo a contratualizar, deverá ser de vinte anos, com carência até dois anos;-----
----- Utilização do empréstimo será de dois anos; -----
----- Amortização de capital constante;-----
----- Prestações semestrais;-----
----- Sem penalização em caso de reembolso antecipado até cinquenta por cento do capital em dívida; -----
----- Não serão admitidas propostas em consórcios;-----
----- Taxa indexada à Euribor a seis meses; -----
----- Sem comissões. -----
----- Nomear a Comissão de Avaliação.-----
----- Que sejam incluídos no pedido de empréstimos o financiamento dos projetos, nos montantes previstos para dois mil e vinte e dois e dois mil e vinte e três.-----
----- Nos termos do número dois, do artigo terceiro e artigos quadragésimo oitavo e seguintes, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, três de setembro.-----

33 - PROPOSTA Nº. 71/22 - DCS - DESCABIMENTAÇÃO DO COMPROMISSO ORÇAMENTAL DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 1051/20, DE 2 DE DEZEMBRO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da

Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a revogação parcial da proposta de deliberação número mil e cinquenta e um, de dois mil e vinte, no que se refere ao apoio a conceder à Esfera Solidaria - Associação Solidarity Sphere, IPSS e a respetiva redução do cabimento efetuado nessa proposta de deliberação, no montante global de mil e seiscentos euros.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea d), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. - -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

34 - PROPOSTA Nº. 72/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA COMISSÃO DE MORADORES, Nº. 9, R/C. ESQ., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAJE:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado relativo à habitação municipal T Três, situada na Rua Comissão de Moradores, número nove, rés-do-chão esquerdo, no Bairro da Ribeira da Laje.-----

-----A fixação da renda, em regime de arrendamento apoiado, no valor de oito euros e setenta e oito cêntimos. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

35 - PROPOSTA Nº. 73/22 - DGSH - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIA PARA A DIREÇÃO DA INSTRUÇÃO DOS PROCEDIMENTOS DE DESPEJO ADMINISTRATIVO: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a delegação de competência para a direção da instrução dos processos de despejo administrativo, no Chefe da Divisão de Gestão Social da Habitação, com faculdade de subdelegação.-----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea g), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo quinquagésimo quinto, do Código de Procedimento Administrativo.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, alterada pela Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

36 - PROPOSTA Nº. 74/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA CONDE DE RIO MAIOR, Nº. 61, R/C DTO., NO BAIRRO ALTO DA LOBA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a

atribuição da habitação T Dois, situada na Rua Conde de Rio Maior, número sessenta e um, rés-do-chão direito, no Bairro Alto da Loba. A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

37 - PROPOSTA Nº. 75/22 - DGSH - REAJUSTAMENTO TIPOLÓGICO PARA O FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 6, R/C D, NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS: -

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da habitação T Um, situada na Rua Doutor Vítor Sá Machado, número seis, rés-do-chão D, no Bairro Páteo dos Cavaleiros, em Carnaxide, com revogação do anterior contrato. -----

-----A elaboração de novo contrato de arrendamento apoiado. -----

-----A manutenção do valor da renda mensal apoiada fixada em cinquenta e sete euros e noventa e sete cêntimos. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

38 - PROPOSTA Nº. 76/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 18, 2º. FRT., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua da Liberdade, número dezoito, segundo frente, no Empreendimento Municipal Encosta da Portela, em Carnaxide.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A, número cinco, alínea c). -----

39 - PROPOSTA Nº. 77/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. NUNO SIMÕES, Nº. 11, 3º. DTO., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Doutor Nuno Simões, número onze, terceiro direito, no Empreendimento Municipal Pátio dos Cavaleiros, em Carnaxide.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A, número cinco, alínea c). -----

40 - PROPOSTA Nº. 78/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 63, 2º. ESQº., NO BAIRRO DA RIBEIRA DA LAGE: ----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado, relativo ao fogo sito na Rua Joaquim Matias, número sessenta e três, segundo esquerdo, no Bairro da Ribeira da Lage. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de oitenta e cinco euros e doze cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados do agregado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

41 - PROPOSTA Nº. 79/22 - DGSH - REVOGAÇÃO DO CONTRATO DE ARRENDAMENTO E ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA AVª. DIOGO LOPES SEQUEIRA, Nº. 90, 2º. ESQº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a



Câmara Municipal
de Oeiras

atribuição do fogo municipal T Três, sito na Avenida Diogo Lopes Sequeira, número noventa, segundo esquerdo, no Bairro dos Navegadores, condicionada à transferência imediata para fogo de tipologia adequada. A elaboração de contrato de arrendamento apoiado.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de oitenta euros e vinte e dois cêntimos, aferida de acordo com os rendimentos atualizados do agregado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

42 - PROPOSTA Nº. 80/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DO FOGO SITO NA RUA TOMÁS LEAL DA CÂMARA, Nº. 8, 1º. ESQ., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da habitação T Um, situada na Rua Tomás Leal da Câmara, número oito, primeiro esquerdo, no Bairro Quinta da Politeira, em Leceia.-----

----- A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

43 - PROPOSTA Nº. 81/22 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GUSTAVO

CORDEIRO RAMOS, Nº. 5, R/C FRT., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua Gustavo Cordeiro Ramos, número cinco, rés-do-chão frente, no Bairro Encosta da Portela, em Carnaxide. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto, em especial o artigo décimo sexto-A, número cinco, alínea a). -----

44 - PROPOSTA Nº. 82/22 - DGSH - CELEBRAÇÃO DE CONTRATO RELATIVO AO FOGO SITO NA RUA VASCO DA GAMA FERNANDES, Nº. 3, R/C DTO., NO BAIRRO DO POMBAL:

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a elaboração de contrato de arrendamento apoiado relativo à habitação municipal T Três, situada na Rua Vasco da Gama Fernandes, número três, rés-do-chão direito, no Bairro do Pombal. -----

-----A manutenção da renda em regime de arrendamento apoiado, no valor de vinte e nove euros e quarenta e cinco cêntimos. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta



Câmara Municipal
de Oeiras

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e nove-B, de dois mil e vinte e um, de sete de dezembro.-----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

45 - PROPOSTA Nº. 85/22 - GCAJ - APROVAÇÃO DA MINUTA DE ACORDO DE GESTÃO PARA A EXECUÇÃO DO PROJETO DESIGNADO “BENEFICIAÇÃO NA EN 6” A CELEBRAR COM A INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL, S.A.: -----

----- I - O Senhor Vereador Duarte da Mata alegou o seguinte: -----

----- “Para um grupo de radicais soviéticos como o Senhor Presidente às vezes gosta de sugerir, até agora ainda não chumbámos nenhuma proposta, esta vamos chumbar, mas até agora ainda não chumbámos o que não é nada mau, tendo em conta aquilo que normalmente o Senhor Presidente se refere a nós.-----

----- Não vamos poder aprovar esta proposta por um conjunto de incongruências que não fazem sentido. -----

----- Primeiro, há uma situação muito dúbia em relação a este itinerário, que é o facto de ele muitas vezes ser trabalhado como uma via rápida, como é aqui o caso, vai levar separadores centrais com um desenho fortemente rodoviário e outras vezes é tratado como uma avenida urbana, consoante a Câmara entende, por exemplo, temos os casos das garagens que estão a ser abertas para a marginal, entre a Giribita e Paço de Arcos, são abertas garagens em que as viaturas têm que se comportar como se estivessemos numa rua de trinta, porque têm de se imobilizar na via para poderem virar para a garagem, é mais perigoso isso até do que sair da garagem onde é possível esperar calmamente para entrar na marginal.-----

----- E essa relação dúbia é que levou a que o Município, não quisesse olhar para a marginal, não quisesse trabalhar a questão da ciclovía na marginal, quando ela foi um projeto do Orçamento Participativo vencedor, não reunindo com a Estradas de Portugal, assumindo que é

uma coisa que defende, mas que a Estradas de Portugal não quer. -----

-----Vemos por este projeto que a Estradas de Portugal não quer e aquilo que temos aqui em cima da mesa é tornar isto ainda mais numa via rápida, o que para um Concelho como o nosso, a marginal, e vê-se pelos dias da Marginal sem Carros, é algo mais do que uma estrada, é algo que começa a ser visto como um espaço público ou um espaço com um potencial grande, não é de um dia para o outro, não é feito de uma forma radical, mas é um espaço que deve ter passeios como deve ser, deve ter a inclusão de todos os meios, deve ter as velocidades adequadas ao cumprimento das regras do ruído, porque as pessoas vivem em frente a este espaço e cada vez mais continuam a ser licenciadas, mas temos outras questões, porque aquilo que vai ser feito são obras para tornar isto mais rodoviário, é só isso, não há aqui nada que diga que isto pode ser diferente. -- -----

-----Estamos a preparar a manutenção desta ideia de via rápida, que passa e cruza o nosso Concelho na sua área mais nobre, sem pensarmos que isto devia de ser trabalhado de outra forma e as alternativas que são feitas é sempre fazer trabalhos extremamente dispendiosos com aterros sobre o mar.-----

-----Existe um projeto que está a decorrer, que nós não conhecemos em detalhe, mas aguardamos que depois seja apresentado e não fizemos nenhum requerimento sobre ele, estamos a dar o tempo que é necessário para as coisas acontecerem, mas esse passeio marítimo que avançará por Caxias vai acabar com a praia, porque a praia já quase não existe e é uma zona em que a plataforma até é mais larga do que o normal, tem estacionamento e um conjunto de áreas que podiam ser revertidas para um desenho que não fosse para a praia.-----

-----No caso da Praia da Torre, vista em fotografia aérea, a área de estacionamento da Praia da Torre é enorme e, por isso, era preciso fazer ali uma reversão como se fez e bem naquela estrada que vai já até ao fim do Concelho, fazer uma rua com aquele perfil, um perfil misto, o passeio marítimo ali não existe ficou com aquela solução muito original do passeio marítimo, é



Câmara Municipal
de Oeiras

mesmo um passeio, mas com muita rodovia, um espaço desperdiçado e vamos fazer uma rotunda. --- -----

----- Por fim, a situação que nos parece mais grave de tudo que é fazer o desnivelamento. -

----- Porque é que é mais grave?-----

----- Porque o Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas identifica claramente que esta é uma zona de perigo, em relação àquilo que se espera que sejam os galgamentos oceânicos e não recomenda fazer isto, aliás, eles até recomendam uma situação difícil de estudar, recomendam a prazo que a marginal exista como plataforma, deveria ser subida e nós estamos a fazer descida, que é uma situação complicada.-----

----- A Ribeira da Laje é dos poucos rios em Portugal que tem uma legislação própria em matéria de inundação, que saiu do grupo de trabalho das cheias de mil novecentos e oitenta e quatro, lembro-me de umas imagens complicadas em várias ribeiras da Área Metropolitana de Lisboa e surgiu depois um grupo de trabalho sobre isso e há um decreto do primeiro Governo do Professor Cavaco Silva que marcava as áreas de inundação, como seja a Ribeira da Laje e o Rio Jamor, que têm isso, ao contrário da maior parte das ribeiras no País, estas têm um decreto próprio e diz que aquele desnivelamento não é compatível, está lá na área de sobreposição. -----

----- É um projeto caro, que tem a bondade de tentar ligar a praia, mas podia-se fazer isto sobrelevando como se faz em Barcelona, no Sul de Espanha em várias áreas, trabalhando a cota da praia de maneira que os atravessamentos se fizessem por cima, saía muito mais barato, resolvíamos o problema dos apoios de praia ficarem sobrelevados com passadiços, eventualmente até aumentar a área do passeio marítimo que às vezes já não chega e depois passávamos por cima, isto acontece em várias praias urbanas e poupávamos imenso dinheiro ao Município e tínhamos sempre a possibilidade de vir a reverter com o tempo a marginal para uma outra solução, mas pelo menos não gastávamos esse dinheiro. -----

----- Vamos transformar isto cada vez mais numa via rápida e não cumpre nada destas

coisas, não concordamos e votaremos contra, mas é a única proposta que votaremos contra, volto a referir.” -- -----

-----O **Senhor Presidente** mencionou o seguinte:-----

-----“Eu no lugar do Senhor Vereador votava a favor e vou-lhe dizer porquê, todo o argumentário que desenvolveu e às vezes desenvolvem-se argumentários que parecem lógicos, mas não são. -----

-----Quando ouço falar em ciclovias, na marginal, nisto e naquilo, como se fosse uma inovação, como se estivessem a dizer que estes “fulanos” da Câmara não têm a mínima imaginação, como uma estrada tão bonita sobre o Tejo, panorâmica, digo-lhe que defendi isso em mil novecentos e oitenta e cinco, onde está escrito com todas as letras: transformar a Avenida Marginal numa Avenida. -----

-----Não é nenhuma novidade vir agora uma série de gente dizer isso e com o orçamento participativo fazer uma ciclovia ali, etc.. -----

-----É o mesmo que se dizia quando eu era miúdo, que agora já não tem esse anátema, mas na altura tinha, era “proibido fazer filhos em mulher alheia”, agora não, mas na altura falava-se assim, e, de facto, a marginal está sobre a jurisdição da Infraestruturas de Portugal. -----

-----A Câmara Municipal e a Senhora Vereadora Joana Baptista têm feito um esforço nessa matéria, com reuniões sucessivas com a Infraestruturas de Portugal para eles nos passarem, não é apenas o desnivelamento da marginal ou as rotundas, é a marginal toda e a Câmara Municipal está disponível e isto que fique claro de uma vez por todas, a Câmara Municipal de Oeiras está interessada em assumir toda a marginal e garanto-lhe que se a marginal passar para a Câmara amanhã em quinze dias nós temos lá uma ciclovia, porque é a mais barata a fazer no Concelho, é só fazer a marcação na marginal, fica com um sentido de cada lado, para o resto serve a autoestrada. -----

-----A autoestrada é uma alternativa à marginal e nesta sala quando foi assinado o



Câmara Municipal
de Oeiras

contrato de adjudicação da A Cinco eu defendi isso na presença do Primeiro Ministro, que queríamos a marginal como uma avenida. -----

----- O Senhor Vereador diz que a marginal para umas coisas é urbana para outras não é.--

----- Na verdade, a Infraestruturas de Portugal, apesar de fazerem o que querem e não fazerem o que nós queremos, há coisas que ainda não podem fazer, não se podem sobrepor aos direitos dos particulares, a não ser que expropiem esses direitos. -----

----- Não estão a ser abertas essas garagens para a marginal, estão a ser abertas as garagens que já estavam lá. Prédios que estão a ser recuperados que tinham acesso direto à marginal e esses podem continuar a ter, não é a Câmara que interfere nisso, aí são eles que obtêm o licenciamento junto da Infraestruturas de Portugal, o que significa que não é a Câmara que tem aqui um tratamento diferenciado. -----

----- Nós estamos a pensar em desnivelamento subterrâneo, a profissão dos engenheiros civis é fazerem projetos de especialidade, designadamente, cálculos de estabilidade e sabem trabalhar muito bem com o betão. -----

----- O Canal da Mancha está feito debaixo do mar, nos países nórdicos há túneis debaixo da água por todo o lado, é mais caro, mas tecnicamente é viável, os estudos estão feitos, mas na minha cabeça ainda não está definitivamente assente que seja túnel ou viaduto. -----

----- O problema do viaduto é que tem alguns constrangimentos de natureza paisagística, porque o nosso objetivo é ligar o jardim à praia, tem uma mais valia extraordinária. -----

----- O viaduto é um obstáculo do ponto de vista paisagístico, é mais barato, os estudos estão feitos para o desnivelamento.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** explicou o seguinte: -----

----- “O estudo que está aqui foi aprovado com a Infraestruturas de Portugal já com todas as identidades, é uma solução em túnel com uma extensão de setecentos metros, o túnel em si tem cerca de cento e setenta e cinco metros com uma profundidade de sete metros e começa após

a Ribeira da Lage, não interfere com a ribeira.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** frisou o seguinte: -----

-----“Agora não percebi, o Senhor Presidente disse que ainda não estava definido se era em túnel ou viaduto, mas a Senhora Vereadora Joana Baptista disse agora que era túnel.”-----

-----O **Senhor Presidente** atalhou o seguinte: -----

-----“Eu disse na minha cabeça.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** alegou o seguinte: -----

-----“A minuta diz que é desnivelamento subterrâneo.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“O que está negociado com a Infraestruturas de Portugal é a transferência para o Município desse troço para fazer um túnel.-----

-----Porque é que eu digo que o Senhor Vereador devia de mudar o seu sentido de voto? -

-----Já que a Infraestruturas de Portugal não nos transferem a totalidade da estrada, embora não excluam, o problema desta é que é um “nim”, quando foi feito o viaduto na rotunda do Oeiras Parque já estava praticamente a chegar à ligação para a portagem, recebemos uma comunicação do IMT, porque depois a Infraestruturas de Portugal escudam-se muito com o IMT, que este Instituto não dava parecer e mandaram-nos parar a obra e o recado que eu mandei, foi que não parávamos a obra, embarguem judicialmente, a Câmara não vai acatar essa intimação do IMT, porque já há um ano que estávamos à espera do seu parecer e nunca o deram e nós não parámos a obra e não fizeram nada.-----

-----No dia vinte e sete de janeiro teve o início o acesso à CRIL, em Miraflores, é uma obra fundamental, porque vai tirar trinta a quarenta por cento dos automóveis da Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés, que está congestionada, de acordo com os estudos de tráfego que foram feitos na altura.-----

-----Todo aquele tráfego que vem de Carnaxide, Linda-a-Velha e mesmo de Algés ou de



Câmara Municipal
de Oeiras

Miraflores, vai todo pela Avenida dos Bombeiros Voluntários para ir para Cascais.-----

----- Esta obra custa apenas setecentos mil euros e ainda estamos à espera do parecer do IMT, de maneira que também tivemos que fazer o mesmo, era a Infraestruturas de Portugal a dizer que não tinham parecer e nós a dizer: “vamos consignar a obra e vamos avançar com ela”, uns dias depois lá veio o parecer.-----

----- Já que não conseguimos o todo, parecia muito mais razoável que o Senhor Vereador fizesse este raciocínio, isto é a política do salame, nós o que precisamos é de entrar na marginal.-

----- Agora é o troço do desnivelamento, são os troços das rotundas e vamos continuar a insistir para o resto da marginal, tanto mais que a sua limpeza já é a Câmara que a faz, assim como, toda a manutenção, no momento em que a marginal passe para a Câmara Municipal também estou de acordo com a ciclovias, transformar aquela marginal numa avenida cuja velocidade não ultrapasse os quarenta quilómetros.-----

----- É contraditório com o que disse?-----

----- Não é, porque isto é a transferência e faz sentido que se aprove, se não está de acordo com a obra do desnivelamento, vota contra a obra, nós o que estamos aqui a votar não é a obra, é a transferência para a Câmara, a obra tem que vir à Câmara, e, nessa altura, vota contra a obra, entretanto, obtemos aqui uma grande unanimidade no problema da transferência e isto também dá força à Câmara Municipal para dizer à Infraestruturas de Portugal que na Câmara Municipal, mesmo havendo Vereadores que estão contra a obra, estão de acordo que a marginal passe para a Câmara.-----

----- Nós estamos a fazer essa negociação e a seguir a esta já vamos a mandar uma nova insistência à Infraestruturas de Portugal, dizendo-lhes que estamos interessados em receber toda a marginal, nessa altura, a Câmara Municipal já pode fazer as ciclovias e os passeios, entretanto, até lá não podemos fazer nada disso.”-----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** alegou o seguinte:-----

-----“Percebo a estratégia do Senhor Presidente e acho que a Câmara tem a ganhar em gerir a marginal, tal como teve a ganhar em gerir a Quinta do Marquês de Cima, não é isso que está em causa, a minha argumentação é estarmos a fazer um desnivelamento que é caro, obviamente que em engenharia tudo se faz, mas com riscos, não faz sentido estar a correr, não faz sentido estar a gastar esse dinheiro e eu coloquei uma terceira solução em cima da mesa, que também resolvia o problema dos passadiços, dos apoios de praia, até poderá ter mais apoios de praia em passadiço de madeira, que depois permitem passar por cima. -----

-----Fazemos uma obra inócua, que se encaixa dentro do que diz o Plano de Adaptação Climática, recupera a praia e resolve o problema em si, que é ligar a praia com o outro lado, resolve na mesma, sem problemas e sem conflitos, esta é uma terceira solução que estamos a pôr.”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“A dita passagem desnivelada ainda nem está orçamentada, o que significa que ainda vamos discutir muito isso, o que é importante agora é receber estes troços.”-----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou o seguinte:-----

-----“Mas a minuta não é para receber a marginal, a minuta é para fazer a obra, a marginal depois volta para a Estradas de Portugal.” -----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** observou o seguinte: -----

-----“O que o Senhor Presidente mencionou é o que estamos a discutir desde o início com a Estradas de Portugal e que ainda não conseguimos, que era a transferência da totalidade da marginal, a dominialidade, não conseguimos, o que conseguimos é tão só o que está a ser discutido nesta proposta de deliberação, é a transferência da gestão destes três troços para a construção da Rotunda da Giribita, para a construção da Rotunda da Torre e o desnivelamento da marginal, mas não está em questão nesta proposta de deliberação as três empreitadas, é só uma questão de princípio a transferência da gestão.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** acrescentou o seguinte: -----

----- “Há ainda outra questão que não condiz com o argumentário do Senhor Vereador, o problema do aumento da circulação automóvel e da velocidade, não é verdade, as rotundas vão reduzir substancialmente a velocidade. -----

----- Por outro lado, vão dar mais aspeto de avenida, as rotundas nunca existem numa autoestrada, numa estrada de grande movimento, isto é uma exceção. -----

----- O que a Câmara de Oeiras está a fazer não é mais nem menos do que aquilo, e bem, que a Câmara Municipal de Cascais durante o tempo da Troika pelas afinidades partidárias que tinha nesse tempo, fez o que quis com o doutor Passos Coelho, a Infraestruturas de Portugal em Cascais aprovavam tudo, em Oeiras não aprovavam nada, de maneira que, as primeiras duas rotundas em território do Concelho na marginal são estas. -----

----- E porque é que a Infraestruturas de Portugal não querem rotundas? -----

----- Justamente porque reduzem a velocidade e são cómodas para o automobilista, que porventura, quer sair em Paço de Arcos e não saiu tem que ir à Cruz Quebrada. -----

----- Ora, a Rotunda da Giribita permite, por um lado, criar condições de mais segurança para aquele condomínio que está lá e para o hotel na Giribita, por outro lado, permite que quem não sai em Paço de Arcos, saia na Giribita e volte para trás, caso contrário tem que ir à Cruz Quebrada.- -----

----- Na Rotunda da Torre, para além da facilidade no acesso aos equipamentos da Praia da Torre, da Piscina Oceânica e Porto de Recreio, para entrar no Concelho de Oeiras somos obrigados a ir ao Concelho de Cascais, porque aí há rotundas, temos que ir à Rotunda de Cascais que fica a duzentos metros daquela que nós pretendemos fazer. -----

----- Por outro lado, permite hoje se se vier da Medrosa para entrar na marginal no sentido Cascais às vezes esperamos dez minutos, porque tem lá um semáforo que ainda há dias esteve aceso trinta segundos ou passa naqueles trinta segundos ou não tem hipótese de entrar outra vez e

fica de novo à espera.-----

-----As rotundas reduzem a velocidade, dão mais segurança e dão-lhe um ar de avenida, porque em estrada de movimento não há rotundas em lado nenhum, ou até mesmo numa estrada nacional.-----

-----Recordo-me que o Presidente da Câmara de Castro Marim pôs um “outdoor” que quem sai da Praia Verde para a Estrada Cento e Vinte e Cinco a dizer. “...Nós queremos fazer, mas as Infraestruturas de Portugal não deixam...”, nós também já tivemos preparado uma coisa dessas, mas depois a situação resolveu-se.-----

-----A rotunda configura aquela estrada como avenida e quantos mais “empecilhos” nós colocarmos na marginal, mais configuração de avenida ela tem, aliás não é por acaso que nós defendemos as rotundas e a Infraestruturas de Portugal são contra, não é por acaso que nós defendemos novas entradas na A Cinco e a Brisa é contra, porque a Infraestruturas de Portugal e os concessionários das autoestradas querem é que as filas de espera se façam nestas vias, mas no território. -- -----

-----A Brisa não tem nenhum problema que a fila para a autoestrada chegue à Fundação de Oeiras, eles não querem é a fila na A Cinco, o raciocínio que temos que fazer é que obstáculos é que nós devemos ter na marginal cada vez mais, para que se chegue à conclusão que circular na marginal não compensa. -----

-----Quem vai de Lisboa para Cascais começa a pensar que vai pagar um euro e oitenta cêntimos de portagem, vou por ali poupo esse dinheiro, mas se for pela A Cinco chego a Cascais em meia hora e pela marginal demoro uma hora e meia, vou pela A Cinco e é este o raciocínio que as pessoas fazem, elas vão por onde é mais depressa e, curiosamente, em determinadas horas de ponta é mais fácil hoje circular na marginal do que na A Cinco, às nove da manhã chega-se mais rápido a Belém do que se for pela A Cinco.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** frisou o seguinte: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Só em complemento dizer que estes projetos das duas rotundas ou mesmo do desnivelamento, mesmo no âmbito de um acordo de gestão e não estamos a falar da transferência de dominialidade, significa que o Município é proprietário, no acordo de gestão significa que o Município é arrendatário, não significa que o Município possa fazer tudo a toque de caixa e não tenha que dizer nada à Infraestruturas de Portugal, estes processos implicam um elevadíssimo escrutínio por parte da Infraestruturas de Portugal. -----

----- Todos estes projetos de estudos prévios, projetos de execução são altamente escrutinados pela Infraestruturas de Portugal e implicam que os nossos projetos respeitem totalmente os projetos de Segurança Rodoviária da Infraestruturas de Portugal. -----

----- Implicam, por exemplo, que na Praia da Torre, como sabem, a marginal não tem separador central, a instalação e a implementação da nossa rotunda que não existe lá o separador central vai implicar. -----

----- Futuramente, há uma zona na reta do Dafundo que agora não implica isto no âmbito do acordo de gestão, mas um dia mais tarde, quando houver a transferência para a Câmara, que eu espero que assim aconteça, porque é isso que verdadeiramente está em cima da mesa, é a transferência da dominialidade da marginal para a Câmara, a reta do Dafundo que é onde acontecem mais acidentes por morte no nosso Município, nós estamos sempre a receber por via da PSP esse tipo de sinistralidade, infelizmente, e a implementação de um separador central naquela reta, iria acabar com essa sinistralidade, que também implica por parte do Município e por parte dos SIMAS uma intervenção estruturante daquela reta, que é a intervenção num coletor, mas o Município e os SIMAS só vão fazer aquela intervenção naquele coletor quando recebermos aquele troço e a marginal, é o calvário que nós passamos com a Infraestruturas de Portugal e com a Brisa. -----

----- Fizemos a inauguração da Ciclovía Empresarial há cerca de um ano a bem da segurança de pessoas e bens, quisemos implementar uma passadeira semaforizada na saída de

Porto Salvo, fizemos um estudo de tráfego e ainda não conseguimos implementar uma passadeira, porque a Brisa ainda não deu autorização. -----

-----Só para verem o calvário que o Município tem que passar para pôr uma passadeira semaforizada, que nem é da competência do Município, seria da Brisa, mas o Município tem que fazer a bem da segurança de pessoas e bens, que é a transferência entre Vila Fria, a Quinta da Fonte e Porto Salvo e nós já pagámos dez mil euros pelo estudo de tráfego e a Brisa diz que o estudo de tráfego ainda não está bem, estamos emaranhados numa burocracia tremenda.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Já disse à Administração da Brisa que íamos fazer essa obra e eles se quiserem que embarguem.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** mencionou o seguinte:-----

-----“Percebo a estratégia e as conversas fazem parte da proposta e eu gostaria de aprovar isto e mudar o sentido de voto, mas fazia sentido fazer aqui uma alteração que deixasse em aberto que a questão do desnivelamento é uma situação a estudar, eu sei que isto depois tem de ser ratificado pela outra entidade, mas vem na próxima reunião.” -----

-----O **Senhor Presidente** referiu o seguinte: -----

-----“Neste momento não estou em condições de dizer isso, nós temos que aprovar isto e o Senhor Vereador tem sempre a possibilidade se, porventura, avançar o desnivelamento vota contra nessa altura.” -----

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte: -----

-----“É que a sugestão que estou a fazer, permite-lhe que nós votássemos a favor, permite-lhe poupar uma verba incrível, cumprir o Plano de Adaptação Climática previsto e toda a legislação prevista para aquele leito de cheia e com a verba que sobra recuperar toda aquela zona em frente à Praia da Torre, que é um enorme parque de estacionamento e podia ser requalificado com esse dinheiro igual à rua que está a seguir, que vai depois continuar pela passadiço de



Câmara Municipal
de Oeiras

Cascais.”-- -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e voto contra do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a minuta de Acordo de Gestão para a execução do projeto designado “Beneficiação na EN Seis” a celebrar com a Infraestruturas de Portugal, Sociedade Anónima. ----

----- Nos termos da alínea c), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea ee), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

----- Artigos primeiro, número três e décimo terceiro, número um, alínea b), do Decreto-Lei número noventa e um, de dois mil e quinze, de vinte e nove de maio. -----

----- Artigo quadragésimo quarto, da Lei número trinta e quatro, de dois mil e quinze, de vinte e sete de abril. -----

----- III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “O voto contra manteve-se apesar de ter sido proposta uma alteração nos pressupostos de construção de uma solução em túnel em área inundável, violando o disposto no Decreto Regulamentar quarenta e cinco, de oitenta e seis, de vinte e seis de setembro, bem como as “Servidões e Restrições de Utilidade Pública” constantes do Plano Diretor Municipal de Oeiras, bem como em absoluta contradição com o Plano de Adaptação às Alterações Climáticas de Oeiras, que prevê para aquele local a necessidade de alteamento da plataforma da via e desaconselhando perentoriamente soluções enterradas. -----

----- O voto contra, conforme explicado durante o período de debate, poderia ser alterado pela incorporação de uma solução apresentada sucintamente em reunião como sendo conseguida a partir de uma modelação do topo norte da praia, sem entrar no “canal” de drenagem do vale, criando passadiços de madeira e a adaptação dos apoios de praia sobre estacaria, sendo o

atravessamento em passagem pedonal sobre a via, a detalhar naturalmente em fase posterior. Esta solução permitiria uma poupança financeira de pelo menos setenta por cento dos custos de uma solução de engenharia complexa e propus a aplicação do mesmo na qualificação de toda a área desqualificada em frente à Praia da Torre. Foi proposta uma redação que contemplasse esta opção, depois do Presidente ter confessado que a solução de túnel ainda estava em aberto sobre se seria túnel ou viaduto. Perante as afirmações da Vereadora Joana Baptista desmentindo o Presidente e afirmando que todos os estudos são em túnel, e tendo o Presidente recusado a abertura que propus, mantive o voto contra, lamentando uma oportunidade perdida para Oeiras. A Avenida Marginal continuará assim a acentuar o seu caráter rodoviário, incumprindo a legislação de ruído para zonas mistas e sensíveis, fomentando uma barreira no local mais nobre do Concelho, incumprindo no Decreto-Lei cento e sessenta e três, de dois mil e seis, de oito de agosto relativo às acessibilidades pedonais, bem como rejeitando a implementação de uma Ciclovia na Marginal vencedora do Orçamento Participativo de dois mil e catorze.”-----

46 - PROPOSTA Nº. 86/22 - DOM - Pº. 2020/119-DGEP - “REABILITAÇÃO E REFORÇO DO PORTO DE RECREIO DE OEIRAS” - TRABALHOS COMPLEMENTARES - RATIFICAÇÃO DO ATO DE APROVAÇÃO DO SR. PRESIDENTE:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a ratificação do ato por si praticado, de aprovação da execução dos trabalhos complementares no valor total de quarenta e oito mil duzentos e oitenta e seis euros e oitenta e quatro cêntimos (a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento), constituindo deste modo a terceira modificação objetiva do contrato da empreitada “Reabilitação e Reforço do Porto de Recreio de Oeiras”.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos do artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

47 - PROPOSTA Nº. 87/22 - DOT - ACLARAÇÃO DO PRAZO DE ELABORAÇÃO DO PROCEDIMENTO DE ALTERAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OEIRAS PARA ADEQUAÇÃO AO NOVO REGIME JURÍDICO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO TERRITORIAL:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a aclaração relativa ao prazo de elaboração do procedimento de “Alteração do Plano Diretor Municipal de Oeiras para Adequação ao Novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial”, cuja prorrogação foi determinada na proposta de deliberação número seiscentos e cinquenta e oito, de dois mil e vinte, fixando corretamente a data de conclusão deste procedimento a vinte e um de agosto de dois mil e vinte e dois.-----

----- Nos termos do número seis, do artigo septuagésimo sexto, número dois, alínea c), do artigo centésimo décimo quinto e artigos centésimo décimo oitavo, centésimo décimo nono e número dois, do artigo centésimo nonagésimo nono, do Decreto-Lei número oitenta, de dois mil e quinze, de catorze de maio, na redação dada pelo Decreto-Lei número vinte e cinco, de dois mil e vinte e um, de vinte e nove de março.-----

48 - PROPOSTA Nº. 88/22 - DCA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR 2022 - AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, fixar o preço dos bilhetes, nos seguintes termos:-----

-----Concertos “Alfama Bairro Velhinho”; “Há Festa na Mouraria” e “Meu Bairro Alto”:
Plateia - sete euros e cinquenta cêntimos / Balcão - seis euros;-----

-----Peças “A Ratoeira” e “O Homem de Amália”: Plateia - doze euros e cinquenta cêntimos / Balcão - dez euros. -----

-----Que a receita produzida pela venda de bilhetes para as atividades acima mencionadas reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

-----Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética - Posto de Turismo do Palácio Marquês de Pombal, Auditório Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Biblioteca Municipal de Algés, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e dos artigos décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

49 - PROPOSTA Nº. 89/22 - GAF - RENOVAÇÃO DOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS E AUTOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS CELEBRADOS



Câmara Municipal
de Oeiras

COM AS FREGUESIAS DO CONCELHO PARA O PERÍODO DE 2022 A 2025: -----

----- **I - O Senhor Vereador Duarte da Mata** questionou o seguinte:-----

----- “Nesta proposta e aí pode dizer que não estamos dentro do assunto, é provável que isso aconteça, mas nós, de facto, não temos como avaliar a proposta, porque não temos estes documentos de delegações de competências nas Juntas, os documentos originais que pelos quais depois esta proposta se rege, não conhecemos e também não conhecemos se existe uma proposta sobre a reforma administrativa, peço desculpa ter usado este termo, porque a reforma administrativa foi a junção das Freguesias, mas, as competências que são atribuídas a cada Junta, para nós percebermos o que é que está aqui a ser pago e o que é que se pode mudar, porque as Juntas de Freguesia, de facto, há coisas que sabem fazer melhor, porque estão mais próximo, mas há outras que também não são melhores que a Câmara, porque não têm uma visão de conjunto. --

----- É uma questão de nós percebemos, porque os documentos não tinham nada e, portanto, não vou poder votar favoravelmente, mas queremos que corra bem esta transferência.”

----- **O Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

----- “Os contratos Interadministrativos e os autos de transferência são negociados com as Freguesias. -----

----- Os contratos interadministrativos têm uma margem de manobra um bocadinho superior, os autos de transferência correspondem àquilo que está tipificado na lei, que diz quais são as competências que podem ser transferidas para as Freguesias.-----

----- Relativamente aos autos de transferência a Câmara Municipal aprova e a Direção Geral da Administração Local retém essas verbas e é a Direção Geral que transfere o dinheiro para as Juntas de Freguesia. -----

----- As Juntas de Freguesia no caso de não gastarem, se quiserem devolvem o dinheiro à Câmara Municipal, porque se não quiserem diz a Direção Geral da Administração Local que a Câmara ponha as Juntas em Tribunal, no caso de não utilizarem esse dinheiro. -----

-----Nos contratos interadministrativos é diferente, é a própria Câmara Municipal que transfere essas verbas.-----

-----Este assunto na Assembleia Municipal com frequência falam nisso, mas a verdade é que não está aqui o mapa de realização de dois mil e vinte e um, mas realmente a taxa de realização das Freguesias fica muito aquém daquilo que são os montantes globais, quer isto dizer que as Freguesias é que sabem aquilo que têm capacidade para realizar, mas com frequência os partidos políticos na Assembleia Municipal pedem mais competências para as Freguesias, mas as Freguesias não querem, porque sentem que não têm capacidade para fazer, embora tenha havido um aumento e uma melhoria, mas, neste caso, na ausência de uma nova negociação, é preciso aprovar estes acordos, para entrar em vigor a partir do princípio do ano, isto é uma mera formalidade, porque, caso contrário, caducavam e teria que se iniciar novo processo, que normalmente arrasta-se durante seis meses, por isso nós não podemos deixar de votar.-----

-----A doutora Rita Cordeiro fará chegar ao gabinete do Senhor Vereador os contratos interadministrativos e os autos de transferência que não estão aqui nesta proposta.”-----

-----O **Senhor Vereador Bruno Magro** referiu o seguinte:-----

-----“Iria começar por pedir para adiar esta proposta, porque, de facto, à semelhança do que disse o Senhor Vereador do Evoluir Oeiras falta-nos aqui um bocadinho de história, mas eu tentei ir ver e visto que está alguém responsável desta área na sala, corrija-me.-----

-----Há um aumento significativo para estes quatro anos do valor de transferência, ou estou enganado?-----

-----De acordo com as propostas de dois mil e dezoito chegámos à conclusão que era à volta de onze milhões, a não ser que falte lá informação e eu não tenha tido acesso a toda a informação, e agora a soma dos quatro anos são vinte e um milhões.”-----

-----A **doutora Rita Cordeiro** esclareceu o seguinte:-----

-----“Há um aumento de verba em relação ao mandato anterior.”-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

----- “E pode haver um aumento maior dos contratos interadministrativos em função da capacidade das próprias Freguesias, e neste momento é um assunto que está em negociação, porque a Freguesia de Oeiras está a gastar bem, depois há outras Freguesias que utilizam mais a administração direta.”-----

----- Suponham que uma Freguesia se propõe fazer uma obra, no valor de cento e cinquenta mil euros. A Câmara Municipal pode autorizar que faça essa obra e vai aumentar a verba que estava prevista. Por isso decorre das negociações com cada uma das Freguesias.”-----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** questionou o seguinte: -----

----- “Nesse caso, é transferida a verba para a Junta de Freguesia fazer a obra, mas a Junta de Freguesia não faz a obra, a Câmara vai pedir o dinheiro?”-----

----- O **Senhor Presidente** respondeu o seguinte: -----

----- “Claro que pede o dinheiro e ele é devolvido.”-----

----- O **Senhor Vereador Duarte da Mata** questionou o seguinte: -----

----- “Existe uma fiscalização?” -----

----- O **Senhor Presidente** respondeu o seguinte: -----

----- “No contrato interadministrativos a Câmara só paga à medida que executam a obra, mas a Câmara deu um adiantamento às Juntas.” -----

----- A **doutora Rita Cordeiro** esclareceu o seguinte: -----

----- “Algumas Juntas, as que pediram, no início do mandato tiveram um adiantamento.” -

----- O **Senhor Presidente** prosseguiu: -----

----- “Eles apresentam relatórios bimensais e apresentam as faturas e a Câmara Municipal vai pagando à medida que vem o relatório, o que quer dizer que uma Freguesia pode ter uma obra em curso durante seis meses e é pago em três tranches.” -----

----- A **doutora Rita Cordeiro** disse o seguinte:-----

-----“Os relatórios têm periodicidade bimestral, de dois em dois meses, onde são apresentados os comprovativos de despesa e com a documentação referente à execução física da obra.” -----

-----O **Senhor Presidente** voltou: -----

-----“Tudo negociado com as Freguesias, não há aqui absolutamente nada extra, pelo contrário, aquilo que é dito às Freguesias é: “...se forem capazes de gastar mais, tudo bem, apresentam à Câmara Municipal.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, tomar conhecimento da renovação automática dos contratos de delegação de competências celebrados com as Freguesias (Contratos Interadministrativos e Autos de Transferência de Recursos), pelo período de vigência do atual mandato autárquico do órgão deliberativo do Município. -----

-----Aprovar a reprogramação financeira (mapas financeiros) para o período de dois mil e vinte e dois a dois mil e vinte e cinco. -----

-----As minutas dos Contratos Interadministrativos (renovação) e Autos de Transferência de Recursos (renovação) a celebrar com cada uma das Freguesias do Concelho. -----

-----As transferências dos recursos financeiros para as Freguesias. -----

-----Submeter para aprovação, a proposta de deliberação à Assembleia Municipal. -----

-----Nos termos da alínea m), do número um, do artigo trigésimo terceiro e centésimo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de quinze de agosto. -----

-----Decreto-Lei número cinquenta e sete, de dois mil e dezanove, de trinta de abril. -----

-----Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei



Câmara Municipal
de Oeiras

número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -----

----- III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “A abstenção prende-se pelo facto da proposta não conter qualquer documentação relativa aos contratos interadministrativos com as freguesias, bem como a relação das metas e do cumprimento dos pontos acordados nos mesmos, não sendo possível analisar as orientações que estão subjacentes a estes contratos, numa matéria de grande importância como é a descentralização de competências.” -----

50 - PROPOSTA Nº. 90/22 - DTGE - ESPETÁCULO “ISSO É QUE ERA BOM” - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES E CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO MUNICIPAL RUY DE CARVALHO:

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a fixação do preço devido pela entrada no espetáculo “Isso é que era Bom”, a realizar nos dias oito, nove e dez de fevereiro, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, no valor unitário de doze euros e cinquenta cêntimos. -----

----- Que a venda dos bilhetes seja efetuada no sistema informatizado de bilhética instalado nos pontos de venda do Município, designadamente na Loja da Fábrica da Pólvora de Barcarena, Centro Cultural Palácio do Egipto, Loja do Palácio Marquês de Pombal, Palácio Anjos, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, bem como através da totalidade dos pontos de venda do sistema de bilhética da “Ticketline”. -----

----- A receita proveniente da venda de bilhetes reverta na totalidade para a empresa promotora do espetáculo, Habuspletus Limitada, justificada pelo facto de o “cachet” cobrado se

situar abaixo do valor real. -----

-----Cedência a título gratuito do Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide (nos dias oito, nove e dez de fevereiro de dois mil e vinte e dois).-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas e) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Alínea f), do artigo décimo quarto, com o número um, do artigo vigésimo primeiro, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quarto, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário.- -----

51 - PROPOSTA Nº. 91/22 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 3ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**,



Câmara Municipal
de Oeiras

aprovar a ratificação do despacho de vinte e sete de janeiro de dois mil e vinte e dois, da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e dois/mil setecentos e noventa e quatro, referente à terceira alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e dois, no valor de cento e trinta e três mil duzentos e setenta e oito euros na despesa. -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

52 - PROPOSTA Nº. 92/22 - PM - ABATE DE ARMAS DE FOGO DE CALIBRE 6,35MM, RESPETIVOS COLDRES E MUNIÇÕES: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar o abate de armas de fogo de calibre seis vírgula trinta e cinco milímetros, respetivos coldres e munições, com entrega à Polícia de Segurança Pública, que promove a sua destruição. -----

----- Nos termos da alínea cc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos septuagésimo segundo, número um e número dois, alínea d) e artigo septuagésimo quinto, número dois, da Lei número cinco, de dois mil e seis, de vinte e três de fevereiro. - -----

53 - PROPOSTA Nº. 93/22 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À PRODUTORA CLARA AMARELA FILMES, UNIPessoal, LDA, PARA A REALIZAÇÃO, PRODUÇÃO E PÓS-PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “EUNICE & RUI - UMA VIAGEM

ATÉ AO PRINCÍPIO”:-----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

-----“Nós vamos aprovar esta proposta, mas achamos que quando estão a fazer determinado tipo de intervenções e é pedido dinheiro à Câmara os orçamentos devem ser os mais discriminados possíveis. Nós estamos a falar de uma verba bastante grande e não está aqui esmiuçado o seu valor, não custa nada as entidades fazerem isso, mas vamos aprovar, porque é uma questão de forma, não é uma questão de função.” -----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Isto é uma homenagem, como sabem eles são residentes no Concelho, aliás, no dia vinte e sete de março vamos inaugurar a escultura da Eunice Muñoz e do Ruy de Carvalho, na Praça Guilherme Gomes Fernandes, em Paço de Arcos, nas traseiras do Restaurante “Os Arcos”, a escultura chama-se “O Ensaio”, e aparece o Ruy Carvalho e a Eunice Muñoz em tamanho natural a ensaiarem uma peça. -----

-----O subsídio são vinte mil euros não é muito dinheiro. -----

-----É um documentário sobre os dois, não percebi qual a dúvida do Senhor Vereador.” --

-----O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte: -----

-----“Orçamentos mais detalhados sobre o custo das coisas, é um valor muito redondo e não está muito detalhado.-----

-----É uma questão de forma, o projeto é bom e vamos aprovar, não é isso que está em causa.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** esclareceu o seguinte: -----

-----“A RTP financia com quarenta mil euros, entidades privadas financiam com dezoito mil setecentos e vinte euros e a participação da Câmara Municipal são vinte mil euros.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Eu na altura em que me colocaram a questão não me pareceu que fosse relevante



Câmara Municipal
de Oeiras

considerando o montante global, são noventa mil euros.-----

----- Eles apresentaram o orçamento, mas não o especificaram, é isso.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de participação financeira no valor de vinte mil euros, à Produtora Clara Amarela Filmes, Unipessoal, Limitada, destinada a apoiar parte dos custos envolvidos na realização, produção e pós-produção do Documentário “Eunice & Ruy - Uma Viagem até ao Princípio”, correspondente a dezanove por cento do valor total do projeto.-----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.---

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de trinta e um de agosto.- -----

----- Artigos segundo, números um e dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto,

quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

54 - PROPOSTA Nº. 94/22 - DOM - Pº. 2018/117-DGEP - CONSTRUÇÃO DO VIADUTO RODOVIÁRIO DA QUINTA DA FONTE, PAÇO DE ARCOS - APROVAÇÃO DA 3ª. REVISÃO DE PREÇOS PROVISÓRIA E DA CONTA FINAL: -----

-----I - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** disse o seguinte:-----

-----“Chegou-nos ao conhecimento que na obra que foi feita, no Bairro Cabeço do Gato, que tem aquele muro muito grande, teria havido problemas de rachas e uma série de coisas que apareceram, nós não sabemos se isto é mesmo assim ou não, portanto, queria aproveitar esta proposta para perguntar se houve, de facto, algum problema durante a obra naquela estrutura da urbanização que já existia lá entre a estrada e o Oeiras Parque.”-----

-----O **Senhor Presidente** disse o seguinte: -----

-----“Eu não tenho conhecimento de nada, não sei se a Senhora Vereadora Joana Baptista tem.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse o seguinte: -----

-----“Eu também não tenho conhecimento.”-----

-----O **Senhor Presidente** observou o seguinte: -----

-----“Portanto à Câmara não chegou, ou melhor, chegaram preocupações no início, quando a obra estava a decorrer, eu próprio tive uma conversa com os moradores, com a Administração do Bairro Cabeço do Gato, houve realmente a manifestação da preocupação dos moradores de que a obra poderia, porque quando a obra começou a ser feita, o desaterro poderia provocar deslocações, etc., ao que parece isso não correspondeu e realmente não temos conhecimento de nada, mas se houver obviamente que façam chegar à Câmara.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando



Câmara Municipal
de Oeiras

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e abstenção do Senhor Vereador Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a terceira revisão de preços provisória, no montante total de oito mil setecentos e trinta e um euros e dezassete cêntimos, no âmbito da empreitada de Construção do Viaduto Rodoviário da Quinta da Fonte.-----

----- A respetiva conta final. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigos tricentésimo nonagésimo nono e seguintes, no tocante à conta final. -----

----- III - O **Senhor Vereador Duarte da Mata** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Apesar do carácter aparentemente administrativo da proposta, a mesma encerra uma opção política que o Grupo Político Evoluir não subscreve, como é o caso de obras rodoviárias consideradas supérfluas. Trata-se de um viaduto cuja importância no esquema de mobilidade é nula, já que a generalidade das viaturas usam apenas a via de acesso inicial, virando à direita antes do viaduto em causa. Foram assim mais de dois milhões de euros gastos, a acrescer a um muro de contenção de betão que daí resultou numa barreira altamente penalizadora da paisagem, por baixo de uma urbanização existente que sofreu os efeitos da construção.”-----

55 - PROPOSTA Nº. 95/22 - DGF - FUNDOS DE MANEIO E FUNDOS FIXOS DE CAIXA PARA 2022:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Bruno Magro, Susana Duarte e Duarte da Mata, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a atribuição dos Fundos de Maneio e Fundos Fixos de Caixa de acordo com o seguinte: -----

----- - Fundos de Maneio:-----

-----Unidade Orgânica - Serviços - Responsável - Valores por mês: -----
-----Gabinete da Presidência - GP - Secretária - três mil euros; -----
-----Divisão Gestão Organizacional - DGO/SAM/USG - Chefe de Divisão - cem euros; --
-----Departamento de Finanças e Património - Diversos - Chefe de Divisão - seiscentos
euros; -----
-----Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano - DOM
- Diretor do Departamento - cento e cinquenta euros;-----
-----Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano -
DCAD - Chefe de Divisão - três mil euros;-----
-----Direção Municipal de Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano -
DPERU - Diretor do Departamento - cem euros; -----
-----Divisão de Viaturas e Máquinas - DVM - Chefe de Divisão - setecentos euros; -----
-----Direção Municipal de Educação, Desenvolvimento Social e Cultura - DMEDSC -
Diretor Municipal - cento e cinquenta euros;-----
-----Departamento de Desenvolvimento Social - DDS - Diretor de Departamento -
cinquenta euros;-----
-----Departamento de Artes, Cultura, Turismo e Património Histórico -
DBPL/DCA/DTGE/CEACO - Diretor de Departamento - trezentos euros.-----
----- - Fundos Fixos de Caixa: -----
-----Divisão Polícia Municipal - DPM - Diretor - vinte e cinco euros; -----
-----Divisão Administrativa e Contraordenações - NAC - Chefe de Divisão - vinte e cinco
euros; -----
-----Nos termos da alínea a), do ponto dois ponto nove ponto dez ponto um ponto onze,
das considerações técnicas aprovadas pelo Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de noventa
e nove, de vinte e dois de fevereiro, não revogado pelo Sistema de Normalização Contabilística



Câmara Municipal
de Oeiras

para as Administrações Públicas, conjugado com o artigo décimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho e artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

56 - PROPOSTA Nº. 44/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 11/2021: -----

----- I - A Câmara deliberou, através de escrutínio secreto, em que se verificaram três votos a favor, sete votos contra e uma abstenção, rejeitar a proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**.-----

----- II - Em virtude da proposta ter sido rejeitada a **Senhora Vereadora Joana Baptista** propôs o seguinte:-----

----- “Discordo da medida concreta da sanção pecuniária proposta, porquanto a conduta do trabalhador apurada e provada foi efetiva prática do ilícito disciplinar, merece um juízo de censura ético, a sua responsabilização e a consequente punição paradigmática do infrator, desde logo para dissuadir terminantemente os demais colegas da prática de infrações disciplinares.-----

----- Mais ainda quando tenham simultaneamente impacto ambiental como sucede no caso em apreço e, por outro lado, foi praticado no exercício das suas funções profissionais e com colegas presentes. -----

----- Entendo que deve ser reformulada a proposta elaborada pela senhora instrutora do processo refletindo a culpa e a responsabilização na graduação da sanção. -----

----- O comportamento do trabalhador, que este admite e lamenta é censurável porquanto o trabalhador devia ter atuado de acordo com todos os deveres gerais e especiais a que está obrigado como trabalhador não o fez, pelo contrário de uma forma que deverá ser entendida como imprudente, tem uma conduta incauta e injustificável que não é pertinente subavaliar. -----

----- De toda a matéria factual produzida não ficou provado que o trabalhador não pretendeu, com o seu comportamento, prejudicar o Município, mas ficou provado, para além de

qualquer dúvida que agiu negligentemente, desenvolvendo uma conduta profissional, social e ambientalmente condenável, que ocasionou danos. -----

-----Tendo em consideração os critérios de medida e a graduação das sanções disciplinares e atendendo à categoria do trabalhador, ao grau de culpa e às circunstâncias que militam contra e a favor da responsabilização disciplinar do mesmo, ponderando o interesse público em presença e em cumprimentos do princípio da proporcionalidade proponho que ao trabalhador, pela prática da infração dada como provada, seja aplicada a sanção de multa no valor de oitenta e oito euros e sessenta e oito cêntimos, correspondente a quatro remunerações bases diárias, ou seja, passam de duas para quatro remunerações bases diárias.” -----

-----III - A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor e uma abstenção, aprovar a proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista** no sentido de aplicar ao arguido como sanção adequada a multa no valor de oitenta e oito euros e sessenta e oito cêntimos, correspondente a quatro remunerações bases diárias.-----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

57 - PROPOSTA Nº. 83/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 25/2021:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor e uma abstenção, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e cinco, de dois mil e vinte e um, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de repreensão escrita. -----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

58 - PROPOSTA Nº. 84/22 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 26/2021:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram nove votos a favor, um voto contra e uma abstenção, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, no sentido de aplicar ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e cinco, de dois mil e vinte e um, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de multa no valor de sessenta e seis euros e cinquenta e um cêntimos, correspondente a três remunerações base diárias.-----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

59 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

----- Às dezanove horas e dez minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Chefe da Divisão de Gestão Organizacional.-----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Chefe de Divisão,

Vera Lúcia da Rocha
Ferreira de Carvalho
de Ascensão /
500745943
2022.02.11 18:24:44 Z

(Vera Carvalho)